

Informações Trimestrais - ITR

Embratel Participações S.A.

30 de setembro de 2007

***com Parecer dos Auditores Independentes sobre
a Revisão Especial***

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

Índice

Relatório dos Auditores Independentes sobre a Revisão Especial das Informações Trimestrais - ITR	1
Balanços Patrimoniais	2
Demonstrações dos Resultados.....	4
Notas Explicativas às Informações Trimestrais.....	5
Comentário do Desempenho Consolidado	52
Demonstrações dos Resultados Consolidados da Controlada Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - Embratel.....	59

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO ESPECIAL DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos
Acionistas e Administradores da
Embratel Participações S.A.

Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais (ITR) da Embratel Participações S.A. referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, o relatório de desempenho e as informações relevantes, da controladora e do consolidado, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia.

Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2007

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Fernando Alberto S. de Magalhães
Contador CRC - 1SP 133.169/O-0 - S - RJ

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS 30 de setembro e 30 de junho de 2007 (Em milhares de reais)

		Não auditados			
		Controladora		Consolidado	
	Notas	30 de setembro de 2007	30 de junho de 2007	30 de setembro de 2007	30 de junho de 2007
ATIVO					
CIRCULANTE		8.438	16.053	3.164.503	3.345.642
Disponibilidades, aplicações financeiras e investimentos de curto prazo	11	6.697	7.536	626.297	927.975
Contas a receber	12	-	-	1.840.477	1.743.460
Estoques		-	-	69.194	22.640
Tributos diferidos e a recuperar	13	1.713	8.480	475.637	435.819
Despesas antecipadas		-	-	56.219	35.529
Outros ativos circulantes		28	37	96.679	180.219
NÃO CIRCULANTE		8.294.216	8.302.426	11.268.153	11.184.448
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		119	27.031	1.831.599	1.846.248
Tributos diferidos e a recuperar	13	-	-	1.636.900	1.629.835
Depósitos judiciais		119	27.031	89.064	113.944
Outros ativos		-	-	105.635	102.469
PERMANENTE		8.294.097	8.275.395	9.436.554	9.338.200
Investimentos	14	8.294.097	8.275.395	1.773.412	1.769.145
Imobilizado	15	-	-	7.294.010	7.165.998
Intangível	16	-	-	289.605	313.473
Diferido	17	-	-	79.527	89.584
TOTAL DO ATIVO		8.302.654	8.318.479	14.432.656	14.530.090

		Não auditados			
		Controladora		Consolidado	
	Notas	30 de setembro de 2007	30 de junho de 2007	30 de setembro de 2007	30 de junho de 2007
PASSIVO					
CIRCULANTE					
		221.984	355.993	3.401.016	3.366.985
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	515.171	598.178
Contas a pagar e despesas provisionadas	18	869	869	933.010	843.104
Impostos, taxas e contribuições	19	53	60	642.483	650.327
Dividendos e juros sobre capital próprio		149.501	149.511	149.501	149.511
Pessoal, encargos e benefícios sociais		12	11	109.439	96.992
Participação de empregados nos resultados		-	-	44.005	26.985
Provisão para contingências	22	-	-	875.356	880.776
Passivo atuarial - Telos	23	-	-	36.954	35.059
Partes relacionadas	25	71.545	205.528	-	-
Outras obrigações		4	14	95.097	86.053
NÃO CIRCULANTE		915	915	2.561.555	2.816.401
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO					
		915	915	2.561.555	2.816.401
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	2.053.470	2.113.845
Passivo atuarial - Telos	23	-	-	425.915	420.361
Impostos, taxas e contribuições	19	-	-	43.486	266.096
Recursos capitalizáveis e outras obrigações		915	915	38.684	16.099
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		-	-	179.215	182.402
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS		-	-	211.108	202.724
PATRIMÔNIO LÍQUIDO E ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL (“AFAC”)					
		8.079.755	7.961.571	8.079.762	7.961.578
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
	24	8.079.755	7.961.571	8.079.755	7.961.571
Capital social realizado		5.074.941	5.074.941	5.074.941	5.074.941
Reservas de lucros		2.255.922	2.255.922	2.255.922	2.255.922
Lucros acumulados		748.892	630.708	748.892	630.708
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	7	7
TOTAL DO PASSIVO		8.302.654	8.318.479	14.432.656	14.530.090

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto o lucro (prejuízo) líquido por lote de mil ações em circulação)

		Não auditados			
		Controladora		Consolidado	
		30 de setembro			
Notas		2007	2006	2007	2006
	Receita operacional bruta	-	-	8.709.347	8.304.475
	Deduções da receita bruta	-	-	(2.313.324)	(2.166.071)
	Receita operacional líquida	-	-	6.396.023	6.138.404
	Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	-	-	(4.083.003)	(3.989.567)
	Lucro bruto	-	-	2.313.020	2.148.837
	RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	582.094	(81.342)	(1.411.821)	(2.030.197)
	Comercialização dos serviços	-	-	(895.500)	(811.712)
	Gerais e administrativas	(4.631)	(4.071)	(568.759)	(873.983)
	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(47)	12.417	(46.129)	(296.181)
	Equivalência patrimonial e amortização de ágio	586.772	(89.688)	98.567	(48.321)
	LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	582.094	(81.342)	901.199	118.640
	Resultado financeiro	(17.757)	5.480	(114.105)	(126.319)
	LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	564.337	(75.862)	787.094	(7.679)
	Outras receitas não operacionais, líquidas	184.555	13.343	237.933	13.358
	LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	748.892	(62.519)	1.025.027	5.679
	Imposto de renda e contribuição social	-	(2.170)	(248.350)	(36.084)
	Participações minoritárias	-	-	(27.785)	(34.284)
	LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	748.892	(64.689)	748.892	(64.689)
	QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO (LOTES DE MIL)	988.758.654	987.809.454		
	LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES EM CIRCULAÇÃO – EM REAIS	0,76	(0,07)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

1. Histórico e Contexto Operacional

A Embratel Participações S.A. (“Embrapar” ou “Sociedade”), foi constituída de acordo com o artigo 189 da Lei nº 9.472/97 - Lei Geral das Telecomunicações, e com base no Decreto nº 2.546, de 14 de abril de 1998, resultante da cisão da Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás, cujo protocolo foi aprovado em Assembléia de Acionistas realizada em 22 de maio de 1998. Desde 23 de julho de 2004, a Sociedade tem como controladora a Teléfonos do México S.A. de C.V. (“Telmex”), organizada e existente de acordo com as leis do México.

A Sociedade, através de suas controladas e coligadas, explora serviços de transmissão de voz, textos, dados, imagens e outros serviços em nível nacional e internacional, bem como exploração de serviços de satélites, sendo todos estes negócios regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações (“ANATEL”).

Os termos das concessões para serviços de telecomunicações (Serviço Telefônico Fixo Comutado nas modalidades longa distância nacional e internacional) outorgadas à controlada Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - Embratel (“Embratel”) pelo Governo Federal e renovadas por um período de 20 anos a partir de 1º de janeiro de 2006, são a título oneroso. Este ônus corresponde ao pagamento, a cada biênio, do correspondente a 2% de receita, do ano anterior ao do pagamento, associada à exploração do Serviço Telefônico Fixo Comutado, líquida de impostos e contribuições sociais incidentes. Da mesma forma, a licença para exploração dos serviços de satélites brasileiros outorgadas à controlada Star One S.A. (“Star One”), renovadas em 31 de dezembro de 2005 até 31 de dezembro de 2020, é a título oneroso, e pode ser renovada por mais 15 anos.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são de responsabilidade da Administração da Sociedade e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pronunciamentos do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON.

Certas reclassificações foram realizadas nas demonstrações financeiras referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2006 para torná-las consistentes com a apresentação do período corrente.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

3. Principais Práticas Contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2006, publicadas na imprensa oficial em 23 de março de 2007.

4. Critérios de Consolidação

Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminados os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, quando aplicáveis, resultados de equivalência patrimonial e provisões para cobertura de passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como é destacado o valor da participação dos acionistas minoritários nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas, por participação direta e/ou indireta no capital social/votante, como segue:

	%	
	30 de setembro	
	2007	2006
Embratel	99,0	99,0
Star One	80,0	80,0
BrasilCenter Comunicações Ltda. – “BrasilCenter”	100,0	100,0
Click 21 Comércio de Publicidade Ltda. – “Click 21”	100,0	100,0
Vésper S.A. – “VSA”	100,0	100,0
Vésper São Paulo S.A. – “VSP”	100,0	100,0
Telmex do Brasil Ltda. – “TdB”	100,0	100,0
PrimeSys Soluções Empresariais S.A. – “PMS”	100,0	100,0
Embratel Internacional S.A. ⁽¹⁾	100,0	100,0
Embratel Uruguay S.A. ⁽¹⁾	100,0	100,0
Palau Telecomunicações Ltda. – “Palau” ⁽¹⁾	100,0	100,0
Embratel Americas, Inc. ⁽²⁾	-	100,0
Ponape Telecomunicações Ltda. – “Ponape” ⁽³⁾	-	100,0

⁽¹⁾ Foi aprovada pelo Conselho de Administração, a liquidação/dissolução das referidas empresas, porém os processos ainda encontram-se em andamento.

⁽²⁾ Esta controlada foi liquidada em 8 de novembro de 2006.

⁽³⁾ Esta controlada foi liquidada em 6 de junho de 2007.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

5. Receita Operacional Líquida

	Consolidado	
	30 de setembro	
	2007	2006
Área de voz		
Longa distância nacional	3.064.026	3.150.664
Longa distância internacional	377.499	388.300
	3.441.525	3.538.964
Área de dados		
Clientes corporativos e outros	1.548.362	1.500.255
Clientes - outras operadoras de telecomunicações	161.964	194.563
	1.710.326	1.694.818
Serviços locais ⁽¹⁾	917.690	673.915
Outros serviços ⁽²⁾	326.482	230.707
	6.396.023	6.138.404

⁽¹⁾ Inclui a receita com a venda de handsets.

⁽²⁾ Refere-se basicamente a receitas de transmissão de televisão e rádio, telex e serviços de comunicações móveis de satélite.

6. Custo dos Serviços Prestados e Produtos Vendidos

	Consolidado	
	30 de setembro	
	2007	2006
Remuneração pelo uso de redes/facilidades ⁽¹⁾	(2.503.056)	(2.499.049)
Depreciação e amortização	(757.032)	(682.061)
Serviços de terceiros ⁽²⁾	(268.087)	(284.313)
Pessoal	(214.166)	(213.282)
Outros ⁽³⁾	(340.662)	(310.862)
	(4.083.003)	(3.989.567)

⁽¹⁾ As despesas relacionadas à remuneração pelo uso de redes referem-se aos custos junto às companhias de telefonia fixa e móvel com as quais possui interconexão, de acordo com o estabelecido na Resolução nº 33, de 1º de abril de 1998, e na Resolução nº 438, de 10 de julho de 2006, ambas emitidas pela ANATEL, e as despesas relacionadas a facilidades referem-se aos custos junto às prestadoras de serviços de telecomunicações pelo uso de circuitos dedicados para prestação de serviços a usuários finais.

⁽²⁾ Referem-se, substancialmente, a instalação e manutenção de equipamentos de telecomunicações e a serviços públicos (energia elétrica).

⁽³⁾ Referem-se, substancialmente, ao FUST, FUNTTEL e taxa cobrada pela ANATEL para a renovação da concessão (Nota 1), locações e aluguéis e custos com a venda de handsets.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

7. Comercialização dos Serviços

	Consolidado	
	30 de setembro	
	2007	2006
Serviços de terceiros ⁽¹⁾	(331.015)	(297.546)
Devedores duvidosos ⁽²⁾	(319.108)	(301.126)
Pessoal	(239.612)	(207.088)
Depreciação e amortização	(646)	(320)
Outros	(5.119)	(5.632)
Total	<u>(895.500)</u>	<u>(811.712)</u>

⁽¹⁾ Referem-se, substancialmente, a despesas com marketing e propaganda, faturamento e postagem, assessoria e consultoria.

⁽²⁾ Compreende também outras perdas relacionadas com o contas a receber.

8. Gerais e Administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro			
	2007	2006	2007	2006
Serviços de terceiros ⁽¹⁾	(3.666)	(3.208)	(258.076)	(242.441)
Pessoal	(521)	(605)	(116.559)	(112.453)
Depreciação e amortização	-	-	(89.382)	(151.683)
Participação de empregados nos resultados	-	-	(46.431)	(48.903)
Tributos	(444)	(257)	(24.999)	(284.338)
Outros	-	(1)	(33.312)	(34.165)
Total	<u>(4.631)</u>	<u>(4.071)</u>	<u>(568.759)</u>	<u>(873.983)</u>

⁽¹⁾ Referem-se a gastos com manutenção, conservação e limpeza, serviços públicos e de informática, auditoria, assessoria e consultoria.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

9. Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro		30 de setembro	
	2007	2006	2007	2006
Receitas financeiras				
Receitas com operações financeiras/juros	1.618	14.134	127.516	118.174
Variações monetárias ativas	-	-	360	570
Variações cambiais – contas ativas	18	-	(15.950)	(2.341)
Subtotal	1.636	14.134	111.926	116.403
Despesas financeiras				
Despesas com operações financeiras	(19.351)	(8.654)	(217.657)	(167.031)
Variações monetárias passivas	-	-	(46.169)	(52.584)
Variações cambiais – contas passivas ⁽¹⁾	(42)	-	37.795	(23.107)
Subtotal	(19.393)	(8.654)	(226.031)	(242.722)
Total	(17.757)	5.480	(114.105)	(126.319)

(1) Valores líquidos dos resultados oriundos dos contratos de "hedge", apurados no mesmo período (despesa de R\$261.781 e R\$97.423 nos nove meses findos em 30 de setembro de 2007 e 2006, respectivamente).

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2007, o dólar norte-americano acumulou desvalorização de 13,99% (desvalorização de 7,11% no mesmo período de 2006) em relação ao Real.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

10. Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro

A controladora e suas controladas optaram pela tributação do imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ e da contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL calculados com base no lucro real anual, antecipando o recolhimento destes tributos pela metodologia de suspensão ou redução do imposto com base em balancetes mensais.

A provisão para o IRPJ é reconhecida com base no regime de competência e calculada sobre os lucros tributáveis à alíquota de 15%, acrescida de 10% a título de adicional de imposto de renda, conforme previsto em lei. A contribuição social, por sua vez, foi apurada à alíquota de 9%.

O saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro da sociedade e de suas controladas, compensáveis nos termos da Lei nº 9.065/95, a qual restringiu a compensação destes créditos fiscais à razão de 30% dos lucros tributáveis apurados em cada período-base de pagamento dos tributos, é demonstrado como segue:

Sociedade/ Controlada	Consolidado			
	30 de setembro de 2007		30 de junho de 2007	
	Prejuízo fiscal	Base negativa de contribuição social	Prejuízo fiscal	Base negativa de contribuição social
Embrapar ⁽¹⁾	34.041	34.708	26.630	27.297
Embratel	914.712	797.392	943.677	826.268
VSA e VSP ⁽¹⁾	4.354.913	4.361.422	4.307.949	4.314.406
TdB ⁽¹⁾	558.725	567.924	564.192	573.343
PMS ⁽¹⁾	193.409	193.458	196.187	196.236
Outras ^{(1) (2)}	6.172	6.277	12.987	13.091
Total	6.061.972	5.961.181	6.051.622	5.950.641

(1) Em razão destas controladas e a Sociedade não apresentarem bases tributáveis ou incertezas quanto à sua realização, os respectivos créditos fiscais não foram reconhecidos contabilmente.

(2) Saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social pertencentes às controladas BrasilCenter, Click 21 e Palau.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

10.1. Despesa com imposto de renda e contribuição social

O resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido é formado pela despesa corrente, apurada sobre o lucro tributável do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2007, calculada de acordo com a legislação fiscal vigente, e do crédito (despesa) fiscal diferido, calculado sobre as diferenças temporárias originadas ou realizadas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2007 e sobre o saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. A despesa consolidada diferida é resultante do cálculo desses tributos sobre provisão para devedores duvidosos, prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social, tributos e outras despesas temporariamente indedutíveis, assim como receitas temporariamente não tributáveis (Notas 13 e 19).

Composição das despesas com imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro			
	2007	2006	2007	2006
Corrente				
Contribuição social	-	(84)	(28.914)	(24.930)
Imposto de renda	-	(214)	(80.020)	(69.107)
Total corrente	-	(298)	(108.934)	(94.037)
Diferido				
Contribuição social	-	(496)	(36.833)	15.486
Imposto de renda	-	(1.376)	(102.583)	42.467
Total diferido	-	(1.872)	(139.416)	57.953
Total das despesas	-	(2.170)	(248.350)	(36.084)

A despesa corrente de imposto de renda e contribuição social apresentada nos resultados consolidados é, substancialmente, oriunda das controladas Embratel e Star One.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

10.2. Conciliação das despesas tributárias com as alíquotas nominais

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social calculados com base nas alíquotas nominais em relação aos valores contabilizados é como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro			
	2007	2006	2007	2006
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações minoritárias	748.892	(62.519)	1.025.027	5.679
Despesa de imposto de renda à alíquota nominal – 25%	(187.223)	15.630	(256.257)	(1.420)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Créditos fiscais não constituídos em função da Instrução CVM 371 ⁽¹⁾	(5.600)	-	(10.889)	(4.648)
Equivalência patrimonial e amortização de ágio	146.693	(22.422)	24.641	(12.080)
Exclusões (adições) permanentes diversas ⁽²⁾	46.130	5.202	59.902	(8.492)
Despesa de IRPJ na demonstração do resultado	-	(1.590)	(182.603)	(26.640)
Despesa de contribuição social à alíquota nominal – 9%	(67.400)	5.627	(92.252)	(511)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Créditos fiscais não constituídos em função da Instrução CVM 371 ⁽¹⁾	(2.020)	-	(3.928)	(1.673)
Equivalência patrimonial e amortização de ágio	52.809	(8.072)	8.871	(4.349)
Exclusões (adições) permanentes diversas ⁽²⁾	16.611	1.865	21.562	(2.911)
Despesa de CSLL na demonstração do resultado	-	(580)	(65.747)	(9.444)
Imposto de renda e contribuição social, de acordo com a demonstração do resultado	-	(2.170)	(248.350)	(36.084)

⁽¹⁾ Refere-se, principalmente, aos prejuízos das controladas VSP, VSA, PMS e TdB, sobre os quais não são constituídos créditos fiscais em função das incertezas quanto à realização dos mesmos.

⁽²⁾ Exclusões permanentes, em 30 de setembro de 2007, no consolidado correspondem, principalmente, ao ganho obtido pela controladora na alteração no percentual de participação na NET e GB e à amortização do diferido na controlada PMS.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

11. Disponibilidades, Aplicações Financeiras e Investimentos de Curto Prazo

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2007	30 de junho de 2007	30 de setembro de 2007	30 de junho de 2007
Disponibilidades e valores equivalentes:				
Caixa e bancos	10	527	142.236	218.824
Aplicações financeiras no exterior	-	-	58.630	103.505
Fundos de investimento financeiro ⁽¹⁾	6.743	7.014	428.171	601.479
Provisão de imposto de renda e outros	(58)	(18)	(2.836)	(1.494)
	6.695	7.523	626.201	922.314
Investimentos de curto prazo:				
Fundos de investimento financeiro ⁽²⁾	2	13	96	1.099
Certificados de Depósito Bancário (CDB)	-	-	-	4.562
	2	13	96	5.661
Total	6.697	7.536	626.297	927.975

(1) Representam títulos do fundo exclusivo cujos vencimentos são inferiores a 90 dias a contar da data de encerramento do trimestre.

(2) Representam títulos do fundo exclusivo cujos vencimentos são superiores a 90 dias e inferiores a 360 dias a contar da data de encerramento do trimestre.

Demonstrativo das aplicações financeiras no exterior e dos fundos de investimentos:

	30 de setembro de 2007		Consolidado					
	Instituição financeira	LTN com cobertura de swap	LFT	Over Selic	CDB	Aplicações Off-Shore	Provisão para IR e outros	Total
Fundo Exclusivo - Bradesco		96	295.281	132.890	-	-	(2.836)	425.431
Outras aplicações								
Banco do Brasil		-	-	-	-	3.050	-	3.050
Bradesco		-	-	-	-	55.580	-	55.580
Subtotal		-	-	-	-	58.630	-	58.630
Total		96	295.281	132.890	-	58.630	(2.836)	484.061
	30 de junho de 2007		Consolidado					
Instituição financeira	LTN com cobertura de swap	LFT	Over Selic	CDB	Aplicações Off-Shore	Provisão para IR e outros	Total	
Fundo Exclusivo - Bradesco	93	1.114	546.236	55.135	-	(1.308)	601.270	
Outras aplicações								
ABN Amro	-	-	-	4.562	-	(186)	4.376	
Banco do Brasil NY	-	-	-	-	1.503	-	1.503	
J P Morgan	-	-	-	-	101.132	-	101.132	
Citibank	-	-	-	-	870	-	870	
Subtotal	-	-	-	4.562	103.505	(186)	107.881	
Total	93	1.114	546.236	59.697	103.505	(1.494)	709.151	

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Uma parcela substancial das aplicações financeiras da Sociedade está representada por aplicações em fundo de investimento em cotas de fundo de investimento (“FIC”) exclusivo.

Esse FIC é composto por fundos de investimento exclusivos (“FIs”), classificados como Referenciado DI de curto prazo e destina-se à Sociedade e empresas ligadas ou que tenham sua autorização para participar do fundo. Foi constituído sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração e possui liquidez diária. A Administração da carteira dos FIs é realizada por gestores externos que seguem as políticas de investimento determinadas pela Sociedade.

Integram a carteira dos fundos, Títulos Públicos e derivativos, estes utilizados exclusivamente para proteção da carteira. Estes títulos e valores mobiliários estão registrados, conforme o caso, no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP, ou na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

12. Contas a Receber

	Consolidado	
	30 de setembro de 2007	30 de junho de 2007
Serviços de voz	1.346.236	1.415.946
Dados, empresas de telecomunicações e outros serviços	1.074.316	1.004.412
Administradoras estrangeiras	123.807	126.296
Subtotal	2.544.359	2.546.654
Provisão para devedores duvidosos	(703.882)	(803.194)
Total	1.840.477	1.743.460

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	30 de setembro de 2007	30 de junho de 2007
Serviços faturados	1.832.412	1.864.359
Serviços a faturar	711.947	682.295
Contas a receber bruto	2.544.359	2.546.654
Provisão para devedores duvidosos	(703.882)	(803.194)
Contas a receber líquido	1.840.477	1.743.460

	Consolidado	
	30 de setembro de 2007	30 de junho de 2007
Vencimento do contas a receber bruto:		
A vencer	1.260.850	1.108.602
Vencido, com atraso de:		
01 a 30 dias	303.460	360.018
31 a 60 dias	195.478	186.203
61 a 90 dias	67.131	84.076
Mais de 90 dias	717.440	807.755
Total	2.544.359	2.546.654

A Sociedade monitora suas contas a receber em atraso, sendo o saldo da provisão para devedores duvidosos composto, substancialmente, por valores em atraso há mais de 90 dias, dos clientes usuários dos serviços de voz básica, voz avançada, dados e outros serviços, complementada por valores estimados com base nas perdas históricas da Sociedade.

A movimentação na provisão para devedores duvidosos foi como segue:

Saldo final em 30 de junho de 2007	803.194
Despesa com devedores duvidosos	69.007
Aumento decorrente de outras contas a receber ⁽¹⁾	3.024
Baixa da provisão ⁽²⁾	(171.343)
Saldo final em 30 de setembro de 2007	703.882

⁽¹⁾ Principalmente acordos com operadoras.

⁽²⁾ Redução decorrente de baixa de faturas oriundas de serviços de voz e dados, após esgotamento de ações de cobrança.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

13. Tributos Diferidos e a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2007	30 de junho de 2007	30 de setembro de 2007	30 de junho de 2007
IRPJ e CSLL diferidos:				
Provisão para baixa de ativo fixo	-	-	25.209	25.376
Prejuízo fiscal	-	-	228.678	235.919
Base negativa de contribuição social	-	-	71.765	74.364
Provisão para devedores duvidosos	-	-	219.521	253.476
Provisão para contingências	-	-	217.741	218.381
“SWAP”	-	-	131.035	111.631
Plano de Assistência Médica - Aposentadoria	-	-	57.306	54.110
COFINS/PIS - temporariamente ineditáveis	-	-	860	860
Outros valores (demais provisões)	-	-	68.285	70.139
Sub-total	-	-	1.020.400	1.044.256
Tributos a recuperar:				
Imposto de renda/contribuição social na fonte	390	41	40.833	22.384
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	246	7.362	7.453	29.517
Imposto de renda/contribuição social sobre lucro inflacionário ⁽¹⁾	-	-	621.913	616.348
Imposto sobre prestação de serviços - ICMS	-	-	376.610	310.712
Imposto de renda sobre lucro líquido - ILL	-	-	7.930	7.930
Outros ⁽²⁾	1.077	1.077	37.398	34.507
Total	1.713	8.480	2.112.537	2.065.654
Circulante	1.713	8.480	475.637	435.819
Não circulante	-	-	1.636.900	1.629.835

(1) Em dezembro 2000, a controlada Embratel ingressou em juízo contra a União requerendo o reconhecimento do seu direito de recuperação dos valores pagos a título de IRPJ e CSLL incidente sobre lucro inflacionário, no período de 1990 a 1994. Em 28 de novembro 2006, foi publicada decisão judicial transitada em julgado favorável à controlada Embratel. Como consequência, a referida controlada registrou em suas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, uma receita de R\$604.790, já incluindo juros e variação monetária calculada sobre o crédito em referência no valor de R\$592.890 naquela data. Este montante vem sendo atualizado pela variação da taxa SELIC. Adicionalmente, alguns aspectos relacionados a este assunto, os quais não estão explícitos na mencionada decisão judicial, encontram-se sob avaliação da controlada Embratel e de seus consultores legais. Por essa razão, como dependem de alguns fatores para torná-los créditos efetivamente realizáveis à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil, não foram reconhecidos nas Informações Trimestrais.

(2) No consolidado, representados, principalmente, pelos créditos fiscais de PIS e COFINS apurados de acordo com as Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03 e aqueles retidos na fonte por órgãos públicos federais.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Os tributos diferidos, apresentados no consolidado, são, substancialmente, oriundos da controlada Embratel e foram constituídos no pressuposto de realização futura, de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, que estabelece as condições essenciais para o reconhecimento contábil e manutenção de ativo diferido, decorrente de diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Os estudos técnicos realizados pela referida controlada para suportar a manutenção dos valores contabilizados, indicam a plena realização destes ativos no prazo estipulado na referida Instrução. Tais estudos correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura dos resultados desta controlada. Nesse sentido, e devido a própria natureza das projeções financeiras e às incertezas inerentes às informações baseadas em expectativas futuras, principalmente no mercado no qual a controlada Embratel está inserida, poderá gerar diferenças entre os resultados estimados e os reais.

Na tabela abaixo, apresenta-se o cronograma previsto para realização total do ativo fiscal diferido registrado na controlada Embratel:

Exercício / Período	
Outubro até dezembro de 2007	49.169
2008	202.781
2009	201.930
2010	141.016
2011	189.963
2012 e 2013	193.051
2014 a 2016	31.841
Total	<u>1.009.751</u>

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

14. Investimentos

Na controladora a movimentação dos saldos de investimentos, para o período findo em 30 de setembro de 2007, está demonstrada a seguir:

	Saldos em 30 de junho de 2007			Movimentação			Saldos em 30 de setembro de 2007		
	Investimentos	Ágio	Deságio	Resultado de equivalência patrimonial	Redução de capital	Amortização do ágio	Investimentos	Ágio	Deságio
Embratel ⁽¹⁾	6.790.827	-	(7.260)	109.043	-	-	6.899.870	-	(7.260)
NET Serviços de Comunicação S.A. - "NET" ⁽²⁾	379.466	319.202	-	15.338	-	(10.296)	394.804	308.906	-
GB Empreendimentos e Participações S.A. - "GB" ⁽²⁾	527.217	141.573	(11.598)	6.598	-	(4.566)	533.815	137.007	(11.598)
TdB ⁽³⁾	203.900	-	-	9.478	(106.883)	-	106.495	-	-
Ponape	10	-	-	-	(10)	-	-	-	-
VSA e VSP ⁽¹⁾	-	-	(18.655)	-	-	-	-	-	(18.655)
Outros ⁽⁴⁾	-	-	(49.287)	-	-	-	-	-	(49.287)
	7.901.420	460.775	(86.800)	140.457	(106.893)	(14.862)	7.934.984	445.913	(86.800)
		8.275.395						8.294.097	

- (1) Os deságios apurados não possuem fundamento econômico e, sendo assim, serão amortizados apenas em caso de baixa ou alienação do investimento.
- (2) Os saldos de ágio apurados nas aquisições de participações societárias estão suportados por estudos econômicos e encontram-se fundamentados na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas. A amortização dos ágios está sendo registrada em função do prazo das projeções de rentabilidade futura (10 anos) e são revisadas anualmente.
- (3) Em setembro de 2007, foi aprovada em reunião de sócios quotistas a redução de capital da controlada TdB por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social desta controlada.
- (4) O deságio foi apurado quando da incorporação da Latam do Brasil Participações S.A., sociedade detentora das participações no capital social da NET/GB.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 30 de setembro de 2007, os detalhes do investimento nas principais controladas e coligadas diretas, são como se seguem:

Controladas/c oligadas	Lucro líquido	Patrimônio líquido	Quantidade de ações/quotas (lotes de mil)			% de participação
			Ordinárias	Preferenciais	Total	Capital votante
Embratel	446.159	6.955.493	5.679.815	-	99,0%	99,0%
TdB	26.657	106.495	79.838	-	100,0%	100,0%
NET	78.881	2.643.029	40.425	12.091	15,7%	36,2%
GB	189.913	643.150	136.804	558.383	83,0%	49,0%

Com relação ao investimento na NET, a Sociedade é um acionista minoritário com poderes especiais e não integra o grupo de controle daquela empresa. Conforme pode depreender-se da análise do Acordo de Acionistas da NET, a Embrapar não tem o controle positivo das operações da empresa, nem tampouco direito de veto quanto às mesmas, tendo apenas a prerrogativa de aprovação necessária em certas operações de natureza extraordinária ou ainda envolvendo partes relacionadas.

O valor de mercado das ações preferenciais da NET, de acordo com a última cotação média das ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, correspondia em 30 de setembro de 2007 a R\$30,07 (R\$32,00 em 30 de junho de 2007) por ação. As demais investidas não possuem ações negociadas em Bolsa de Valores.

Os investimentos no consolidado estão compostos como se seguem:

	30 de setembro de 2007	30 de junho de 2007
Investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial		
NET ⁽¹⁾	529.344	508.779
GB	533.815	527.217
Ágio na aquisição de investimentos		
NET ⁽¹⁾	553.500	570.838
GB	137.006	141.573
PMS	31.048	31.998
Deságio na aquisição de investimentos – GB	(11.598)	(11.598)
Outros	297	338
	1.773.412	1.769.145

⁽¹⁾ Inclui os valores registrados na Embrapar e em sua controlada Embratel.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

15. Imobilizado

	Taxas anuais de depreciação/ amortização (%)	Consolidado			30 de junho de 2007
		30 de setembro de 2007			Valor residual
		Custo	Depreciação/ amortização acumulada	Valor residual	
Equipamentos de comutação	10	4.004.230	(2.035.254)	1.968.976	1.933.532
Equipamentos de transmissão	5 a 20	10.897.478	(7.724.126)	3.173.352	3.274.798
Prédios e canalização	4	1.472.268	(866.231)	606.037	616.726
Terrenos	-	191.365	-	191.365	191.131
Outros ativos					
Bens de uso geral ⁽¹⁾	10 e 20	888.442	(767.280)	121.162	127.639
Infra-estrutura de telecomunicações	4, 5 e 10	1.043.757	(809.877)	233.880	246.719
Ajuste ao valor de realização	-	(1.186.117)	587.838	(598.279)	(636.691)
Obras em andamento	-	1.597.517	-	1.597.517	1.412.144
Satélites e “transponders”		874.499	-	874.499	812.147
Serviços de dados e internet		134.992	-	134.992	117.430
Acesso, infra-estrutura e serviços locais		243.555	-	243.555	170.247
Infra-estrutura de rede		110.055	-	110.055	95.068
Tecnologia da informação		102.340	-	102.340	96.090
Outras		132.076	-	132.076	121.162
Total		18.908.940	(11.614.930)	7.294.010	7.165.998

⁽¹⁾ Veículos, equipamentos de informática, móveis e utensílios.

a) Bens vinculados ao contrato de concessão

O contrato de concessão de serviços de telecomunicações de longa distância nacional e internacional, prevê a reversibilidade dos bens indispensáveis a prestação do serviço objeto da concessão, de modo a garantir a continuidade deste ao final da concessão.

Com relação a tais bens considerados reversíveis, a Lei Geral das Telecomunicações dispõe que os mesmos estão vinculados aos serviços sob concessão, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

b) Bens dados em garantia

Em 30 de setembro de 2007, a Sociedade possui imóveis, satélites e outros ativos imobilizados, arrolados e/ou nomeados à penhora em processos judiciais, no montante de R\$645.783 (R\$644.969 em 30 de junho de 2007).

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2007, a controlada Star One possui dois satélites de sua frota arrolados, como garantia da autuação de IRPJ e CSLL pela Secretaria da Receita Federal.

c) Satélite C-1

A controlada Star One assinou em 2001 um contrato de construção do satélite Star One C-1 com a Thales Alenia Space (“Thales”, anteriormente denominada Alcatel Alenia Space). O custo do referido contrato era de US\$141.700, tendo sido originalmente previsto um prazo de construção de 32 meses, a findar em 2005. Em abril de 2002, a controlada Star One e a empresa contratada entraram em acordo para revisão das especificações técnicas do satélite C-1 e o valor do contrato foi reduzido para US\$126.105.

Devido a alterações nas especificações técnicas do satélite, esse contrato foi aditado e, em março de 2004, foi assinado o último aditivo, modificando o valor total para US\$ 212.100 e a configuração resultante passou a ser de 28 “transponders” em banda C, 14 em banda Ku e 1 em banda X.

Os contratos passaram a vigor em 30 de setembro de 2003 e o prazo total para a entrega do satélite em órbita e da estação terrena é de 33 (trinta e três) meses. O lançamento do satélite está programado para ocorrer em novembro de 2007.

O aditivo prevê que em caso de cancelamento na construção do satélite C-1, a controlada Star One estaria obrigada a restituir à empresa contratada e seus sub-contratados os custos incorridos até a data do cancelamento, adicionados de 5% e reduzidos dos pagamentos efetuados. Em 30 de setembro de 2007, o montante relacionado a esses contratos está registrado na rubrica obras em andamento, totalizando R\$567.777 (R\$512.962 em 30 de junho de 2007). Parte da construção do satélite C-1 está sendo financiada (Nota 20).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

d) Satélite C-2

Em janeiro de 2005, a controlada Star One assinou contrato com a Thales no montante de US\$152.200 para a fabricação e entrega em órbita do satélite Star One C-2, bem como a expansão da estação de controle. O investimento total estimado é de US\$195.000, incluindo o prêmio do seguro de lançamento, prêmio do seguro de crédito, contratado junto à Coface (“Compagnie Française d’Assurance pour le Commerce Extérieur”), e todas as demais despesas necessárias à construção do satélite. O satélite terá 28 “transponders” em banda C, 14 em banda Ku e 1 em banda X e sua cobertura irá abranger a América do Sul, México e Flórida. A entrega em órbita está prevista para o primeiro semestre de 2008. Em junho de 2005, a controlada Star One assinou contrato de financiamento para a construção deste satélite (Nota 20). Em 30 de setembro de 2007, o montante relacionado a esse contrato está registrado na rubrica obras em andamento, totalizando R\$291.681 (R\$284.172 em 30 de junho de 2007).

16. Intangível

	Taxas anuais de depreciação/amortização (%)	Consolidado			
		30 de setembro de 2007			30 de junho de 2007
		Custo	Depreciação/amortização acumulada	Valor residual	Valor residual
Softwares	20	1.268.569	(1.096.555)	172.014	195.140
Direito de uso de passagem	3 a 10	224.760	(118.996)	105.764	108.346
Licenças regulatórias	6	17.178	(2.465)	14.713	14.999
Marcas e patentes	10	156	(148)	8	11
Outros	3 a 20	53.451	(48.712)	4.739	4.810
Ajuste ao valor de realização ⁽¹⁾	6 a 20	(158.049)	150.416	(7.633)	(9.833)
Total		<u>1.406.065</u>	<u>(1.116.460)</u>	<u>289.605</u>	<u>313.473</u>

⁽¹⁾ O ajuste ao valor de realização refere-se principalmente aos sistemas de processamento de dados (softwares) das controladas VSA e VSP e direitos de uso da controlada TdB.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

17. Diferido

	Consolidado			30 de junho
	30 de setembro de 2007			de 2007
	Custo	Amortização acumulada	Valor residual	Valor residual
Despesas pré-operacionais	1.182	(483)	699	729
Ágio ⁽¹⁾	177.395	(98.567)	78.828	88.855
Total	178.577	(99.050)	79.527	89.584

⁽¹⁾ Estão fundamentados e vêm sendo amortizados com base nas projeções de lucros futuros, e correspondem aos ágios pagos pelos antigos controladores da CT Torres Ltda. e da PMS, na aquisição destas empresas, que posteriormente foram capitalizados por estas. Baseado em laudo de avaliação econômica, o prazo de amortização do ágio da CT Torres Ltda. é de 6 anos. Em outubro de 2005, com a incorporação da CT Torres Ltda. pelas controladas VSA e VSP, este ágio foi transferido para estas empresas. O ágio capitalizado na controlada PMS estava sendo amortizado em 8 anos, iniciado em janeiro de 2003. Em 2007, o tempo de amortização deste ágio passou para 4 anos, causando um incremento de R\$4.347 na despesa de amortização do resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2007.

18. Contas a Pagar e Despesas Provisionadas

	Consolidado	
	30 de setembro de 2007	30 de junho de 2007
Fornecedores	810.090	724.883
Administrações estrangeiras	55.066	55.312
Consignações a favor de terceiros	67.854	62.909
Total	933.010	843.104

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

19. Impostos, Taxas e Contribuições

	Consolidado	
	30 de setembro de 2007	30 de junho de 2007
Tributos correntes:		
ICMS ⁽¹⁾	455.527	728.896
PIS/COFINS ⁽²⁾	59.603	55.190
FUNTEL	31.449	26.470
ISS	2.629	2.283
IRPJ/CSLL	16.210	6.433
Outros	23.890	22.633
Obrigação legal:		
FUST ⁽³⁾	1.890	1.712
Tributos diferidos:		
IRPJ e CSLL Lei nº 8.200/91 – correção monetária especial	32.486	33.091
IRPJ e CSLL s/receita de tráfego internacional	62.285	39.715
Total	685.969	916.423
Circulante	642.483	650.327
Não circulante	43.486	266.096

⁽¹⁾ Com a publicação do Decreto 51.754/07, a controlada Embratel aderiu ao Convênio ICMS - 72/06 no Estado de São Paulo, possibilitando a liquidação de débitos de ICMS, relativos ao período de fevereiro de 1999 a julho de 2006, no montante de R\$286.126 (R\$226.925 classificado no não circulante), mediante parcelamento fiscal concedido em 60 meses, com prazo final para pagamento no ano de 2012. Em 31 de agosto de 2007, a controlada Embratel liquidou antecipadamente o referido débito, pelo valor de R\$288.455.

⁽²⁾ Em 1999, as Sociedades questionaram a mudança introduzida pela Lei nº 9.718/98 que aumentava: (a) a receita tributável para cálculo de PIS e COFINS, incluindo receita financeira e variações cambiais e (b) a alíquota do COFINS de 2% para 3%. Apesar deste questionamento, as Sociedades continuaram a provisionar o valor total do passivo fiscal e efetuaram depósito judicial no período de agosto de 1999 a abril de 2001. Entretanto, a partir de maio de 2001, baseada em jurisprudência, as Sociedades decidiram descontinuar a prática dos depósitos, passando a recolher PIS e COFINS nos termos da legislação em vigor. Em 29 de agosto de 2002, foi publicada a Medida Provisória (MP) nº 66, que permitiu a liquidação das obrigações fiscais que estavam sendo discutidas judicialmente sem a incidência de multas. A controlada Embratel decidiu então, baseada na referida MP e na petição apresentada em juízo para liquidar a dívida, por apresentar os impostos e contribuições provisionados, no valor de R\$173.122, líquidos dos correspondentes depósitos judiciais no mesmo montante.

⁽³⁾ Valores líquidos de depósitos judiciais de R\$61.810 em 30 de setembro de 2007 e R\$54.084 em 30 de junho de 2007, conforme Deliberação CVM nº 489/05.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

20. Empréstimos e Financiamentos

	Consolidado					
	30 de setembro de 2007			30 de junho de 2007		
	Não			Não		
	Circulante	circulante	Total	Circulante	circulante	Total
Moeda nacional						
Finame	3.014	288	3.302	3.488	685	4.173
Financiamento de ICMS	6.152	21.225	27.377	6.158	22.740	28.898
Arrendamento	64	-	64	116	-	116
Total	9.230	21.513	30.743	9.762	23.425	33.187
Moeda estrangeira						
Empréstimos bancários	355.299	1.132.687	1.487.986	435.131	1.228.808	1.663.939
Títulos de dívida no exterior – “Notes”	12.407	328.703	341.110	1.857	344.308	346.165
Financiamento dos satélites C-1 e C-2	48.542	444.809	493.351	47.855	441.224	489.079
“Swap” cambial e forward moedas ⁽¹⁾	89.693	125.758	215.451	103.573	76.080	179.653
Total	505.941	2.031.957	2.537.898	588.416	2.090.420	2.678.836
Total de dívida	515.171	2.053.470	2.568.641	598.178	2.113.845	2.712.023

- (1) As controladas Embratel e Star One possuem derivativos (“Swap” e “Forward”) atrelados à dívida e outros visando a proteção de fluxos de caixa futuros, aproveitando a oportunidade de mercado. No quadro acima, apresenta-se o resultado contábil dos derivativos atrelados à dívida. O resumo de todas as operações encontra-se na Nota 21.c.

Os empréstimos e financiamentos contratados são para cobertura das necessidades operacionais da Sociedade.

A Sociedade contrata operações de “swap” com o objetivo de minimizar os riscos de oscilações relevantes na paridade entre o real e outra moeda estrangeira. Em 30 de setembro de 2007, a parcela com “hedge” ou em moeda nacional representa 99,4% de suas dívidas de curto prazo, a um custo médio de 51,30% do CDI, e 60,5% das dívidas de longo prazo, a um custo médio de 47,93% do CDI.

Considerando-se o total da dívida, a parcela com “hedge” ou em moeda nacional representa 68,3% do total, a um custo médio de 48,91% do CDI, e os 31,7% restantes apresentam um custo médio de US\$ + 5,86%.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

a) Cronograma de pagamento

Em 30 de setembro de 2007, a amortização do principal de longo prazo apresentava as seguintes composições por ano de vencimento:

	<u>Consolidado</u>
2008	454.500
2009	58.002
2010	111.275
2011 a 2013	1.429.693
Total	<u>2.053.470</u>

b) Composição percentual da dívida total por moeda/ indexador de origem

	<u>Consolidado (%)</u>	
	<u>30 de setembro de 2007</u>	<u>30 de junho de 2007</u>
Dólar norte-americano	98,1	97,9
Euro	0,7	0,9
TJLP	0,1	0,1
Reais	1,1	1,1
Total	<u>100,0</u>	<u>100,0</u>

c) Empréstimos bancários em moeda estrangeira

No terceiro trimestre de 2007, a controlada Embratel não obteve nenhum novo empréstimo, tendo liquidado R\$105.841 de principal.

d) Garantias

As garantias concedidas em razão dos empréstimos e financiamentos constituem-se de notas promissórias, que apesar de não representarem garantias reais, dispõem de instrumentos executáveis em casos de falta de pagamento.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

e) Compromissos contratuais

As controladas Embratel e Star One possuem compromissos com os bancos credores envolvendo principalmente, o nível de endividamento, limite das despesas financeiras e o lucro mínimo antes do resultado financeiro, impostos, depreciação e amortização (“EBITDA”), os quais estão atendidos até 30 de setembro de 2007.

21. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros ativos e passivos, encontram-se registrados nas contas patrimoniais e por valores compatíveis com aqueles praticados no mercado.

a) Considerações gerais

As controladas Embratel e Star One participam de operações que envolvem instrumentos financeiros que se destinam a reduzir a exposição a riscos de variação de moeda e de juros, que, em geral, envolvem a alteração de indexadores e/ou taxas de rendimentos e juros de aplicações financeiras e empréstimos. A administração desses riscos é efetuada através de uma política de “hedge”.

b) Gerenciamento de riscos

Todas as operações da Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

c) Swap de juros e moedas e forward de moedas

As controladas Embratel e Star One efetuaram operações de derivativos com os bancos, com o intuito de proteção ao fluxo dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira contra a oscilação de taxas de juros externas e moedas estrangeiras em relação ao real, que afetam o valor em reais necessários para pagar as obrigações, como segue:

Resumo dos contratos					
	Data	Vencimento	Valor de referência (US\$)	Valor contábil (R\$)	Valor de mercado (R\$)
Swap cambial	Diversas	01/10/07 a 04/01/11	812.037	204.071	321.667
Forward moedas	Diversas	01/10/07 a 21/12/07	11.988	11.380	11.064
			824.025	215.451	332.731

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Adicionalmente, as controladas Embratel e Star One efetuaram operações de derivativos para proteção de fluxo futuros aproveitando a oportunidade de mercado, as quais estão classificadas nas linhas de outras obrigações no passivo circulante e não circulante de acordo com seus vencimentos.

Resumo dos contratos					
	Data	Vencimento	Valor de referência (US\$)	Valor contábil (R\$)	Valor de mercado (R\$)
Swap cambial	Diversas	01/10/07 a 13/11/09	279.634	31.690	45.241
Forward moedas	Diversas	06/11/07 a 03/12/07	17.376	16.611	16.212
			297.010	48.301	61.453

As perdas nas operações decorrem das diferenças das variações nos indexadores contratados e são registrados no Resultado Financeiro consolidado (Nota 9), de acordo com o período de competência.

d) Critérios, premissas e limitações nos cálculos do valor de mercado

- Disponibilidades, contas a receber e a pagar a curto prazo - Os saldos contábeis se aproximam dos valores de mercado em razão do vencimento a curto prazo desses instrumentos.
- Empréstimos e financiamentos e operações de swap (*hedge e forward*) - O valor de mercado é calculado trazendo as projeções dos fluxos associados a cada instrumento a valor presente, utilizando-se da estrutura a termo da curva de juros e de cupom cambial, vigente no mercado financeiro para a presente data.
- Limitações - Os valores de mercado são calculados em momento específico, com base em informações relevantes de mercado e informações sobre instrumentos financeiros. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas.

Os instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil, estão assim representados:

	Consolidado			
	30 de setembro de 2007		30 de junho de 2007	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Empréstimos e financiamentos	2.568.641	2.410.799	2.712.023	2.518.009

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

22. Provisão para Contingências

No curso normal dos negócios, a Sociedade e suas controladas estão envolvidas em causas judiciais e discussões potenciais relevantes, as quais foram ou podem vir a ser levantadas pelas autoridades competentes, incluindo, dentre outras, questões de ordem cível, regulatória, fiscal, previdenciária e trabalhista.

Parte significativa das contingências envolvem questões de extrema complexidade, com características únicas da Sociedade e/ou do mercado de telecomunicações, que surgiram em função da possibilidade de diferentes interpretações causadas pelas legislações pertinentes e que até a presente data não apresentam jurisprudência consolidada.

Da mesma forma, cabe mencionar que, a maioria dessas questões são originadas de procedimentos já adotados anteriormente à privatização da Sociedade, os quais estavam fundamentados em instruções de órgãos competentes da época.

Com base nos fatos atualmente disponíveis e na opinião de seus consultores legais, a Administração das controladas acredita que a resolução de boa parte dessas causas atuais ou discussões potenciais deverá ser satisfatória para a Sociedade, e para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável, constituiu provisão.

A Sociedade segue a Deliberação CVM nº 489/05, que aprovou a Norma e Procedimento de Contabilidade nº 22 emitido pelo IBRACON (“NPC 22”), divulgando toda e qualquer informação relevante em nota explicativa quando a chance de ocorrência de passivos contingentes é possível. É provisionada e divulgada a perda contingente sempre que for provável a existência de passivo e razoavelmente estimada.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Demonstramos a seguir os valores envolvidos:

Natureza	Consolidado			
	Provável		Possível	
	30 de setembro de 2007	30 de junho de 2007	30 de setembro de 2007	30 de junho de 2007
Provisões				
Trabalhista	90.042	90.508	84.694	82.368
Tributária	675.198	676.659	2.181.045	1.774.258
Cível	159.172	164.501	302.616	286.151
Total de provisões	924.412	931.668	2.568.355	2.142.777
Depósitos judiciais				
Trabalhista	(27.101)	(26.740)		
Tributária	(11.333)	(13.287)		
Cível	(10.622)	(10.865)		
Total de depósitos judiciais	(49.056)	(50.892)		
Total de provisões líquidas	875.356	880.776		

A movimentação dos saldos consolidados de contingências prováveis, para o trimestre findo em 30 de setembro de 2007, está demonstrada a seguir:

	Saldo em 30.06.2007	Movimentação				Saldo em 30.09.2007
		Adições	Pagamentos	Transferências para o contas a pagar ⁽¹⁾	Atualizações monetárias ⁽²⁾	
Trabalhista	90.508	3.559	(4.025)	-	-	90.042
Tributária	676.659	134	(270)	(1.336)	11	675.198
Cível	164.501	8.629	(15.178)	-	1.220	159.172
	931.668	12.322	(19.473)	(1.336)	1.231	924.412

⁽¹⁾ Principalmente parcelamento de créditos tributários de ICMS (Nota 19).

⁽²⁾ Registrado na rubrica Resultado Financeiro (Nota 9).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

22.1. Contingências trabalhistas

As controladas Embratel, VSA, VSP, Star One, TdB e BrasilCenter constituíram provisão para ações envolvendo reclamações trabalhistas, principalmente no que se refere a questões salariais, como diferenças e equiparações, horas extras e outras causas.

A provisão foi constituída pela Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, e utiliza como parâmetros decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes.

22.2. Contingências tributárias

Causas	Consolidado			
	Provável		Possível	
	30 de setembro de 2007	30 de junho de 2007	30 de setembro de 2007	30 de junho de 2007
ICMS (a)	108.839	110.300	372.031	372.031
Imposto de renda sobre resultado internacional entrante (b)	535.628	535.628	-	-
CSLL/IRPJ (c)	-	-	367.319	367.319
IRRF/CIDE (d)	-	-	134.187	158.510
INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social) (e)	-	-	30.629	30.412
PIS (f)	544	544	351.700	351.465
COFINS (g)	18.319	18.319	243.131	243.079
FUST/FUNTTTEL (h)	-	-	207.799	147.878
Outras (i)	11.868	11.868	474.249	103.564
Total	675.198	676.659	2.181.045	1.774.258

a) ICMS

Em 7 de agosto de 2006 foi publicado no Diário Oficial da União o Convênio ICMS nº 72 (“Convênio 72/06”), autorizando os Estados e o Distrito Federal a concederem remissão parcial, com a redução de alíquotas do ICMS, e anistia de correção monetária, juros e multas para pagamento de débitos, constituídos ou não, decorrentes do não recolhimento do ICMS incidente sobre serviços de comunicação, cujos fatos geradores tenham ocorrido até 31 de julho de 2006. A efetiva instituição e aproveitamento destes benefícios depende de regulamentação por parte de cada Estado da Federação.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

As controladas Embratel e TdB realizaram pagamentos, naqueles Estados que receberam o mencionado Convênio 72/06, até 30 de setembro de 2007, no valor total de R\$584.162, além do valor parcelado no estado de São Paulo, descrito na nota 19, dando fim às discussões em questão, inclusive a todos os correspondentes processos administrativos e judiciais em trâmite nos referidos Estados.

Com relação aos Estados do Mato Grosso e Sergipe, nos quais até a presente data não houve a implementação ou a adesão ao referido benefício, a controlada Embratel, por considerar, à luz dos requerimentos da NPC 22, ser provável que haverá a liquidação de débitos relativos ao ICMS abrangidos pelo Convênio 72/06, constituiu provisão, em 30 de setembro de 2007 no montante de R\$16.630 (R\$18.091 em 30 de junho de 2007), reduzindo, conseqüentemente sua exposição para perdas possíveis.

Adicionalmente, a controlada Embratel possui contingências fiscais pelo não recolhimento de ICMS e referente a tomada de créditos supostamente devidos. Aquelas cuja probabilidade de perda foi classificada como provável, totalizam R\$83.248 em 30 de setembro e 30 de junho de 2007, e aquelas cuja probabilidade de perda foi avaliada como possível pelos seus consultores jurídicos somam o valor histórico de aproximadamente R\$97.966 em 30 de setembro e 30 de junho de 2007.

Em julho de 2002, a controlada Star One recebeu autuações fiscais no Rio de Janeiro no valor total de R\$236.000, nas quais se exige ICMS sobre cessão de capacidade satelital e provimento de acesso à Internet. Em julho de 2005, o Conselho de Contribuintes deste Estado julgou parcialmente improcedente a autuação referente a cessão de capacidade satelital, determinando a redução do valor autuado pela aplicação do Convênio nº 126/98 e da Lei Complementar nº 87/96. A Fazenda Estadual apresentou recurso ao Secretário da Receita Estadual, ainda pendente de julgamento.

Em março de 2004, a controlada Star One foi autuada pelo Distrito Federal pelo não recolhimento de ICMS sobre cessão de capacidade satelital e outras obrigações acessórias, no valor total de R\$19.806. A Administração da controlada Star One e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda destas causas.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

As controladas VSA e TdB possuem autuações fiscais de ICMS, sobre as quais foi constituída provisão no valor de R\$8.961 em 30 de setembro e 30 de junho de 2007 decorrente do citado Convênio ICMS 72/06 e de tomada de créditos supostamente indevidos. Autuações no valor de R\$18.259 em 30 de setembro e 30 de junho de 2007 foram classificadas como de probabilidade de perda possível, conforme opinião da Administração dessas controladas e de seus consultores jurídicos.

b) Imposto de renda sobre resultado internacional entrante

Em março de 1999, a controlada Embratel foi autuada pela Secretaria da Receita Federal em R\$287.239, referente aos períodos de 1996 e 1997, sendo que o recurso apresentado pela controlada encontra-se pendente de julgamento em última instância administrativa. Considerando-se as peculiaridades processuais envolvendo esta causa, os consultores jurídicos da Sociedade avaliaram como provável a sua probabilidade de perda, tendo sido constituída provisão no valor de R\$535.628 em 30 de setembro e 30 de junho de 2007.

c) CSLL/IRPJ

A controlada Embratel possui contingência fiscal de CSLL no valor de R\$76.855 referente à não homologação de compensação ocorrida em 1999, que está com exigibilidade suspensa em razão de liminar concedida em Mandado de Segurança. A probabilidade de perda dessa causa foi classificada como possível em avaliação feita pelos consultores jurídicos da controlada Embratel.

Em janeiro de 2007, a controlada Embratel foi intimada de decisão da Delegacia da Receita Federal do Rio de Janeiro (DRF/RJ), que julgou procedente auto de infração lavrado em razão do suposto recolhimento a menor do IRPJ, referente ao ano de 1998, no valor histórico de R\$264.652. A Administração e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda desta causa.

A controlada Embratel possui ainda contingência fiscal no valor de R\$18.030, referente ao não recolhimento do IRPJ nos meses de junho, outubro e dezembro de 1998. A Administração e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nestas causas.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em junho de 2007, a controlada Embratel recebeu autuação fiscal, na qual é exigida a redução do prejuízo fiscal acumulado em R\$22.889, e consequente baixa do ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL, nos valores, respectivos, de R\$5.722 e R\$2.060, em razão de glosa de despesas consideradas indedutíveis pela fiscalização. A Administração e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda desta causa.

Em novembro de 2006, a controlada Star One foi autuada pela Secretaria da Receita Federal no valor de R\$251.275, no tocante ao IRPJ e CSLL, em razão da utilização da taxa anual de 20% (vinte por cento) para a depreciação de seus satélites, sendo classificada pelos seus consultores jurídicos externos como remota a chance de perda.

d) IRRF/CIDE

Em março de 2007, a controlada Embratel foi autuada pela Secretaria da Receita Federal em R\$131.236, em razão do recolhimento a menor de IRRF (R\$84.072) e CIDE (R\$47.164) sobre remessas efetuadas a operadoras estrangeiras a título de remuneração pelo completamento de chamadas internacionais no exterior - denominado tráfego Sainte - no período compreendido entre janeiro de 2003 e setembro de 2004, em razão da interpretação contida no Ato Declaratório Interpretativo SRF n. 25/04. A Administração e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda desta causa.

A controlada Embratel possui ainda autuações fiscais lavradas pela Secretaria da Receita Federal pelo não recolhimento da CIDE sobre remessas efetuadas para o exterior, recebida em maio de 2004, no valor de R\$2.951, cuja probabilidade de perda foi avaliada como possível pela Administração e seus consultores jurídicos e em razão do suposto não recolhimento de IRRF sobre remessas efetuadas ao exterior, recebida em setembro de 2006 e paga parcialmente, remanescendo o valor de R\$24.323 até 30 de junho de 2007, cuja probabilidade era classificada como possível pela Administração e seus consultores jurídicos. Em julho de 2007, a controlada Embratel foi intimada de decisão administrativa, que determinou a redução do crédito tributário para R\$1.666, pago em agosto de 2007, extinguindo definitivamente o crédito tributário.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

e) INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social)

A controlada Embratel possui contingências classificadas como possível em avaliação feita pela Administração e seus consultores jurídicos, totalizando o valor histórico de R\$30.629 em 30 de setembro de 2007 (R\$30.412 em 30 de junho de 2007), em razão da não apresentação aos Auditores Fiscais dos comprovantes de recolhimentos previdenciários das Empresas Prestadoras de Serviços, na qualidade de responsável solidária, bem como de recolhimentos de verbas indenizatórias pagas aos seus empregados, autônomos, cooperados e diretores no período compreendido de 1996 a 2004.

f) PIS

Em agosto de 2001, a controlada Embratel recebeu autuação da Receita Federal, no montante total de R\$159.000, relacionada ao recolhimento do PIS antes de 1995, os quais foram compensados dentro dos critérios da Lei Complementar nº 7/70. A probabilidade de perda dessa autuação foi classificada como possível em avaliação feita pelos consultores jurídicos da controlada Embratel.

Em junho de 2007, a controlada Embratel foi notificada, pela Receita Federal, de débito no valor de R\$190.701, em razão da não homologação de compensações efetuadas com créditos do PIS, decorrentes de decisão judicial transitada em julgado. A probabilidade de perda desta causa foi classificada como possível em avaliação feita pelos consultores jurídicos da controlada Embratel.

As controladas VSA e VSP possuem autuações fiscais referentes ao PIS, no valor de R\$1.958 em 30 de setembro de 2007 (R\$1.723 em 30 de junho de 2007). A Administração dessas controladas e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nesta causa.

A controlada TdB possui autuações fiscais referentes à exigência de recolhimento de PIS, no período de 1999 a 2004, no valor de R\$585 em 30 de setembro e 30 de junho de 2007, dos quais R\$544 em 30 de setembro e 30 de junho de 2007 foram provisionados, e R\$41 em 30 de setembro e 30 de junho de 2007 foram classificados como de probabilidade de perda possível, na opinião da Administração dessa controlada e de seus consultores jurídicos.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

g) COFINS

Em agosto de 2001, a controlada Embratel recebeu autuação da Receita Federal, no valor de R\$342.000, referente à isenção da Cofins em exportação de serviços de telecomunicações, por receitas geradas até 1999. Em decisão proferida pela Delegacia de Julgamento, em fevereiro de 2004, o valor do auto de infração foi reduzido para R\$236.600. A probabilidade de perda dessa autuação foi classificada como possível em avaliação feita pelos consultores jurídicos da Sociedade.

A controlada Embratel possui contingência fiscal de COFINS referente a maio de 1999, no valor de R\$17.236 em 30 de setembro e 30 de junho de 2007, em razão de suposto pagamento efetuado a menor, com os benefícios da Medida Provisória nº 1.858/99, a qual encontra-se com exigibilidade suspensa em razão de determinação judicial. A probabilidade de perda desta causa foi avaliada pela Administração e seus consultores jurídicos como provável.

As controladas VSA e VSP possuem autuações fiscais referentes a suposto não recolhimento de COFINS, no valor de R\$4.366 em 30 de setembro de 2007 (R\$4.314 em 30 de junho de 2007). A Administração dessas controladas e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nesta causa.

A controlada TdB possui autuações fiscais referentes à exigência de recolhimento de COFINS, no período de 1999 a 2004, no valor total de R\$3.248 em 30 de setembro e 30 de junho de 2007, dos quais R\$1.083 em 30 de setembro e 30 de junho de 2007 foram provisionados e R\$2.165 em 30 de setembro e 30 de junho de 2007 foram classificados como de probabilidade de perda possível, na opinião da Administração dessa controlada e de seus consultores jurídicos.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

h) FUST / FUNTTEL

Em janeiro de 2006, as controladas Embratel, VSA, VSP, TdB e PMS impetraram Mandado de Segurança com pedido liminar, em razão da edição da Súmula nº 01/2005 da ANATEL, visando ter assegurado seu direito de continuar a recolher o FUST de acordo com a base de cálculo prevista na Lei nº 9.998/00 e Despacho nº 29/03 da Superintendência de Universalização da ANATEL, o qual autorizava à Sociedade a exclusão dos valores repassados a título de interconexão e EILD da base de cálculo do FUST, os quais totalizam R\$115.190. Nos meses de janeiro a abril de 2006, as controladas depositaram judicialmente a totalidade das parcelas vincendas do FUST, calculadas de acordo com a Súmula nº 01/2005. A partir de maio de 2006, as controladas passaram a depositar judicialmente a parcela em discussão e a efetuar o recolhimento da parcela remanescente. A probabilidade de perda dessa causa foi classificada como possível em avaliação feita pela Administração destas controladas e pelos seus consultores jurídicos.

As controladas TdB, PMS, Embratel VSA e VSP receberam autuações da ANATEL referentes a supostos recolhimentos a menor de FUST no valor de R\$92.172 em 30 de setembro de 2007 (R\$32.251 em 30 de junho de 2007), principalmente em razão da exclusão dos custos de interconexão e EILD da base do FUST. A probabilidade de perda dessas causas foi classificada como possível em avaliação feita pela Administração destas controladas e pelos seus consultores jurídicos.

Em dezembro de 2006, a controlada VSA recebeu autuação do Ministério das Comunicações exigindo o recolhimento do FUNTTEL no valor R\$437, referente ao período de janeiro de 2001 a dezembro de 2001. A probabilidade de perda desta causa é classificada como possível, na avaliação feita pela Administração desta controlada e seus consultores jurídicos.

Em dezembro de 2006, as controladas VSP, TdB e PMS foram intimadas por edital quanto a notificações de lançamento de débitos do FUNTTEL. Não é possível identificar o valor, origem dos débitos e período de autuação vez que o edital não continha estes elementos, desta forma, foi impetrado Mandado de Segurança com o objetivo de afastar os efeitos do mencionado edital, tendo sido concedida liminar em janeiro de 2007. Estes valores não estão provisionados nas demonstrações financeiras.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

i) Outras contingências tributárias

A controlada Embratel recebeu autuações fiscais da Secretaria da Receita Federal referentes a multa pela não entrega de arquivos magnéticos nos formatos previstos na Instrução Normativa n.º 86/2001, referente ao ano de 2001, em dezembro de 2006, no valor de R\$97.933, e em julho de 2007, no valor R\$370.685, referente aos anos de 2002 a 2005. A Administração e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda desta causa.

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2007, a Sociedade possui provisionado o valor de R\$7.799, referente à discussão da Sociedade e da controlada VSA, visando assegurar a não incidência da CPMF sobre a conversão de contratos simbólicos de câmbio e, ainda, discussão referente a isenção de IPTU da controlada VSP. A Sociedade e a controlada Embratel possuem ainda contingências fiscais referentes, respectivamente, a CSLL e CPMF no valor total de R\$1.078, classificadas por seus consultores jurídicos como possível.

Adicionalmente, as controladas VSA e VSP ajuizaram medidas judiciais visando a declaração de inexigibilidade dos adicionais de FGTS instituídos pela Lei Complementar nº 110/2001. A Administração dessas controladas e seus consultores jurídicos, classificam como prováveis as probabilidades de perda para essas causas, que totalizam R\$1.663 em 30 de setembro e 30 de junho de 2007.

A controlada TdB possui contingências fiscais referentes a IRRF, CPMF, II, IPI e outros, no valor total de R\$6.959 em 30 de setembro e 30 de junho de 2007, dos quais R\$2.406 em 30 de setembro e 30 de junho de 2007, referentes a CPMF e IRRF, foram classificadas como sendo de probabilidade de perda provável e R\$4.553 em 30 de setembro e 30 de junho de 2007 foram classificadas como de probabilidade de perda possível, na avaliação da Administração dessa controlada e de seus consultores jurídicos.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

22.3. Contingências cíveis

Causas	Consolidado			
	Provável		Possível	
	30 de setembro de 2007	30 de junho de 2007	30 de setembro de 2007	30 de junho de 2007
ANATEL e instituições públicas (a)	40.082	44.028	172.379	163.439
Disputa com terceiros (b)	119.090	120.473	130.237	122.712
Total	159.172	164.501	302.616	286.151

a) ANATEL e instituições públicas

a.1) Implantação do novo sistema nacional de numeração telefônica

Em decorrência dos transtornos causados aos usuários do sistema de telefonia, ocorridos no âmbito das empresas prestadoras de serviços de telecomunicações em 3 de julho de 1999, data da implantação do novo sistema nacional de numeração telefônica, a controlada Embratel foi oficialmente notificada pela ANATEL para pagar multa no montante de R\$55.000, proveniente do processo sancionatório relativo ao período no qual as operadoras efetivaram a mudança no código de discagem. A controlada Embratel contestou na Justiça o respectivo procedimento da ANATEL e obteve, em primeira instância, a redução da multa de R\$55.000 para R\$50.000. Na segunda instância judicial, a controlada Embratel foi vencedora da questão, cabendo apenas recursos sem efeito suspensivo por parte da ANATEL que se encontra pendente de julgamento.

Pelo mesmo fato, a controlada Embratel foi citada em vários processos para se defender sobre os alegados transtornos causados aos usuários, apresentando sua defesa em cada ação. Dentre os processos existentes contra a controlada Embratel com valor estimado, a controlada Embratel figura como parte ré em ações movidas por terceiros almejando a condenação no valor histórico de R\$2.739 em 30 de setembro de 2007 (R\$2.709 em 30 de junho de 2007), que se encontram pendentes de julgamento. Em uma outra ação, o Estado do Rio de Janeiro ajuizou ação de execução fiscal no valor de R\$8.500.

Em virtude de condenação em processo movido por terceiro, a controlada Embratel constituiu provisão de R\$1.899 em 30 de setembro e 30 de junho de 2007.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A Administração da controlada Embratel e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda, o valor correspondente à penalidade pretendida pela ANATEL e por terceiros. Relativamente à execução fiscal pretendida pelo Estado do Rio de Janeiro, a controlada Embratel e seus consultores jurídicos classificam como provável a probabilidade de perda nesta causa, cujo montante atualizado totaliza R\$12.298 em 30 de setembro e 30 de junho de 2007.

a.2) Processos Administrativos ou Judiciais por Descumprimento de Obrigações (PADO's)

Em decorrência do descumprimento de metas de qualidade, definidas pela ANATEL no Plano Geral de Metas de Qualidade para o STFC (PGMQ), foram instaurados pela ANATEL PADO's contra as controladas Embratel, VSA, VSP e TdB.

A Sociedade tem envidado esforços, e argumentado eficazmente para não ser sancionada. Tais argumentos, que na maioria das vezes são técnicos e/ou jurídicos, podem colaborar para uma redução significativa da multa inicialmente aplicada ou para o arquivamento definitivo do PADO sem aplicação de sanção de multa ou advertência.

Não obstante, devido ao entendimento da Administração das referidas controladas e de seus consultores jurídicos sobre a matéria, os PADO's das controladas Embratel, VSA e VSP foram avaliados com probabilidade de perda provável, totalizando R\$25.885 em 30 de setembro de 2007 (R\$29.831 em 30 de junho de 2007).

Outros PADO's instaurados em razão do descumprimento de metas de qualidade da controlada Embratel foram avaliados com probabilidade de perda possível no valor histórico de R\$101.566 em 30 de setembro de 2007 (R\$100.132 em 30 de junho de 2007).

Na controlada Embratel, com relação às multas de R\$18.074 em 30 de setembro de 2007 (R\$10.598 em 30 de junho de 2007), a probabilidade de perda dos processos judiciais foi considerada como possível.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A controlada TdB possui PADO's instaurados em razão do suposto descumprimento de metas de qualidade, para os quais não será aplicada sanção de multa, porquanto se referem à primeira infração da empresa a uma determinada meta.

Em decorrência de outras infrações contra a legislação regulatória, não relativas à qualidade, as quais ainda estão sendo apreciadas pelo órgão regulador, foram instaurados outros PADO's relativos às controladas Embratel, VSA, VSP, TdB e PMS, classificados pela Administração dessas controladas e seus consultores jurídicos como sendo de perda possível. Os valores das sanções que por ventura venham a ser aplicadas ainda não são mensuráveis.

a.3) Vésper portátil

Em virtude da edição da Resolução 271, de 6 de agosto de 2001, que aprovou o uso de Terminal Portátil de Usuário para a prestação do STFC, através de acesso fixo sem fio, as controladas VSP e VSA passaram a comercializar o Vésper Portátil em alternativa às Estações Terminais de Acesso (ETAs) de mesa.

Em 19 de julho de 2002, as prestadoras de serviço móvel ingressaram com Ação Cautelar, posteriormente convertida em Ordinária, requerendo a suspensão imediata da comercialização do produto pela controlada VSA, bem como o pagamento de indenização pelos prejuízos causados pela comercialização indevida do Vésper Portátil. Em 27 de setembro de 2004, foi julgado o Conflito Negativo de Competência que afastou o interesse da ANATEL de figurar como Parte e declarou competente a Justiça Estadual para julgamento da ação. A Administração dessa controlada e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nesta causa. O valor envolvido em caso de eventual condenação ainda não é mensurável.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

b) Disputa com terceiros

As controladas VSP e VSA, baseada na opinião de seus consultores jurídicos e utilizando como parâmetros decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes, efetuaram análise sobre as disputas judiciais com terceiros de acordo com o exposto abaixo:

- 1) Clientes: Nas ações judiciais envolvendo clientes e cuja classificação é de provável perda, foi instituída provisão no valor de R\$3.180 em 30 de setembro de 2007 (R\$3.391 em 30 de junho de 2007). As ações consideradas possíveis de perda, totalizam R\$2.097 em 30 de setembro de 2007 (R\$7.115 em 30 de junho de 2007).
- 2) Prestadores de serviços e locatários de imóveis: Nas ações judiciais envolvendo prestadores de serviços e locatários de imóveis e cuja classificação é de provável perda, foi instituída provisão no valor de R\$1.281 em 30 de setembro de 2007 (R\$1.991 em 30 de junho de 2007). As ações consideradas possíveis de perda, totalizam R\$2.111 em 30 de setembro de 2007 (R\$2.145 em 30 de junho de 2007).

A controlada Embratel ajuizou ações visando a decretação de nulidade de cobranças por terceiros e avalia como provável a probabilidade de perda, no montante total de R\$33.002 em 30 de setembro e 30 de junho de 2007.

Com relação à inconstitucionalidade de disposições normativas que instituíram procedimentos que oneraram a instalação e passagem de equipamentos de telecomunicações da controlada TdB, foram ajuizadas diversas ações judiciais no que tange à exigência de retribuição pecuniária e imposição de sanções até ulterior deliberação, consideradas como prováveis de perda, no entendimento da Administração da controlada e seus consultores jurídicos, totalizando R\$13.559 em 30 de setembro de 2007 (R\$13.540 em 30 de junho de 2007). As ações consideradas possíveis de perda, totalizam R\$157 em 30 de setembro de 2007 (R\$15 em 30 de junho de 2007).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A controlada Embratel, baseada na opinião de seus consultores jurídicos e utilizando como parâmetros decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes, efetuou análise sobre as disputas judiciais com terceiros de acordo com o exposto abaixo:

- 1) Clientes: Nas ações judiciais envolvendo clientes e cuja classificação é de provável perda, foi instituída provisão no valor de R\$34.373 em 30 de setembro de 2007 (R\$34.978 em 30 de junho de 2007). As ações consideradas possíveis de perda, totalizam R\$73.432 em 30 de setembro de 2007 (R\$74.407 em 30 de junho de 2007).
- 2) Prestadores de serviços e locatários de imóveis: Nas ações judiciais envolvendo prestadores de serviços e locatários de imóveis e cuja classificação é de provável perda, foi instituída provisão no valor de R\$5.001 em 30 de setembro de 2007 (R\$5.278 em 30 de junho de 2007). As ações consideradas possíveis de perda, totalizam R\$29.983 em 30 de setembro de 2007 (R\$16.125 em 30 de junho de 2007).
- 3) Demais ações de diversas naturezas: Nas demais ações judiciais condenatórias de diversas naturezas, e considerando a fase processual avançada dos referidos processos, acordos firmados (transferidos para o contas a pagar), bem como, os argumentos apresentados por seus consultores jurídicos, a controlada Embratel entende que a probabilidade de perda em alguns processos pode ser classificada como provável, cujos montantes atualizados totalizam R\$21.617 em 30 de setembro de 2007 (R\$21.216 em 30 de junho de 2007). Outros processos, considerados como possível de perda, totalizam R\$22.392 em 30 de setembro de 2007 (R\$22.870 em 30 de junho de 2007).

A controlada BrasilCenter, baseada na opinião de seus consultores jurídicos e utilizando como parâmetros decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes, avaliou a probabilidade de perda de uma ação movida por terceiro como possível no valor de R\$35 em 30 de setembro e 30 de junho de 2007.

A controlada PMS, baseada na opinião de seus consultores jurídicos e utilizando como parâmetros decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes, avaliou a probabilidade de perda de uma ação movida por terceiros como possíveis no valor de R\$30 em 30 de setembro de 2007.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A controlada Embratel e outras operadoras são co-rés em diversas ações condenatórias visando a recomposição de supostos ressarcimentos, danos morais e/ou patrimoniais, decorrentes dos procedimentos de cobrança de serviços prestados pela controlada Embratel.

Em uma Ação Civil Pública, onde figura como Autor o Ministério Público Federal, a Administração da controlada Embratel e seus consultores jurídicos avaliam a probabilidade de perda como provável, no valor de R\$7.077 em 30 de setembro e 30 de junho de 2007.

As controladas Embratel, VSA, VSP e outras operadoras figuram no pólo passivo de ações coletivas propostas pelo Ministério Público Federal e/ou Estaduais e Associações envolvendo questões visando a recomposição de danos morais e patrimoniais supostamente causados a consumidores. No entendimento da Administração dessas controladas e de seus consultores jurídicos sobre essa matéria, as probabilidades de perda nessas causas são prováveis ou possíveis, porém, os valores das eventuais condenações ainda não são mensuráveis, e, dessa forma, não foram provisionados.

23. Passivo Atuarial – TELOS

As controladas Embratel e Star One são patrocinadoras de planos de benefícios pós-empregos aos seus empregados, nas modalidades de: (a) Contribuição Variável (Embratel e Star One); (b) Benefício Definido (Embratel); e (c) Plano de Assistência Médica para os aposentados participantes do plano de Benefício Definido (Embratel). Os planos de benefícios são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício, em consonância com Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, visando verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamento atuais e futuros. Os referidos planos constituem-se nos únicos benefícios pós-empregos da Sociedade.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A taxa de contribuição da patrocinadora referente ao antigo plano (plano de benefício definido) para os exercícios de 2007 e 2006 é de 17,82%, incidente sobre o salário de participação dos participantes ativos deste plano (5 participantes em 30 de setembro de 2007). Para o plano de contribuição variável, a contribuição da patrocinadora varia de 3% a 8% do salário aplicável do participante, além da contribuição extraordinária prevista no regulamento do plano para financiamento das despesas administrativas e do saldo de conta projetada, para benefícios nos casos de incapacidade e morte do participante em atividade.

Demonstrativo de movimentação do passivo atuarial:

Passivo atuarial em 30 de junho de 2007	455.420
Atualização e juros sobre as obrigações atuariais	5.802
Ajuste atuarial – Deliberação CVM nº 371	9.402
Pagamentos efetuados durante o período (plano de contribuição definida)	<u>(7.755)</u>
Passivo atuarial em 30 de setembro de 2007	<u>462.869</u>
Circulante	<u>36.954</u>
Não circulante	<u>425.915</u>

24. Patrimônio Líquido

a) Capital social realizado

O capital autorizado em 30 de setembro e 30 de junho de 2007 é de 1 trilhão de ações ordinárias ou preferenciais. O capital social subscrito, totalmente integralizado no encerramento do terceiro trimestre de 2007 é de R\$5.074.941, representado por 988.758.654 mil ações sem valor nominal, assim distribuídas (em lote de mil ações): 512.480.332 ações ordinárias e 476.278.322 ações preferenciais. Os valores patrimoniais das ações em circulação de 988.758.654 mil em 30 de setembro e 30 de junho de 2007 são de R\$8,17 e R\$8,05, respectivamente, por lote de mil, expressos em reais.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

b) Dividendos

O Estatuto Social assegura um dividendo mínimo anual correspondente a 25% do lucro líquido apurado conforme a legislação societária.

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto sob circunstâncias limitadas, sendo a elas assegurado (i) direito à prioridade no pagamento de dividendos mínimos, não cumulativos, de 6% a.a. sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da Sociedade, ou (ii) recebimento de dividendo 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária, o que for maior, e prioridade em relação às ações ordinárias em caso de liquidação da Sociedade.

c) Plano de opção de compra de ações

O plano de opção de compra de ações foi aprovado em AGE realizada em 17 de dezembro de 1998 e é regulamentado pela Comissão de Administração do plano de opção de compra de ações, nos limites de sua competência.

Os contratos concedem a opção de compra de ações preferenciais a diretores e empregados a preço de exercício pré-definido na data da outorga, estabelecendo os prazos e condições em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção (“vesting period”) e o limite máximo de 10 (dez) anos para o exercício deste direito.

As ações adquiridas por exercício da opção manterão todos os direitos pertinentes às ações de igual classe e espécie, inclusive quanto aos dividendos.

Conforme regras estabelecidas no Plano de Opções, com a mudança do controle acionário da Sociedade em 23 de julho de 2004, as opções concedidas se tornaram exercíveis, podendo ser exercidas dentro dos prazos originais das outorgas recebidas por cada beneficiário.

Quantidade de opções de compra de ações preferenciais (lote de mil ações)

Opções em aberto em 31 de dezembro de 2006	896.325
Opções canceladas em 2007	(58.400)
Opções vendidas em 2007	(19.450)
Opções em aberto em 30 de setembro de 2007	818.475
Preço médio ponderado de exercício das opções de compra em 30 de setembro de 2007 (por lote de mil ações, expresso em reais)	7,74

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

25. Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas foram praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado, e seus principais saldos e valores estão descritos abaixo:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2007	30 de junho de 2007
ATIVO		
Circulante		
Contas a receber		
Tectel	25	25
Grupo Claro	227.228	197.804
NET	9.832	13.254
Contas a receber (call center)		
Grupo Claro	10.211	8.898
NET	987	945
Administrações estrangeiras		
Telmex - México	1.396	2.938
Telmex - Chile	1.220	1.488
Telmex - Argentina	2.132	1.904
Telmex - USA	9.978	8.063
Telmex - Colômbia	96	33
ATT - USA	7.683	9.958
Outros ativos circulantes		
NET	74.459	78.040

- (a) Valores a receber do Grupo Claro referem-se, principalmente, a tráfego telefônico de longa distância originado em terminais pós-pagos e pré-pagos de usuários desta prestadora, bem como originado em terminais internacionais visitantes na rede da Claro. Contempla também serviços de telecomunicações prestados diretamente à Claro, principalmente relacionados a fornecimento de capacidade de transmissão.
- (b) Valores a receber da NET referem-se, principalmente, a serviços de telefonia para assinantes da NET, bem como outros serviços de voz (0800 e VIPLINE) e de internet prestados pela controlada Embratel. Adicionalmente, compreende também despesas antecipadas classificadas em outros ativos circulantes, referentes a serviços de fornecimento de fibra ótica e compartilhamento de custos relativos ao serviços de telefonia para assinantes da NET.
- (c) Valores a receber de "call center" referem-se aos serviços de tele-atendimento prestados pela controlada BrasilCenter para o Grupo Claro e NET.
- (d) Valores a receber de administração estrangeira referem-se a tráfego telefônico de longa distância originado em terminais no exterior e destinado a terminais no Brasil.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	30 de setembro de 2007	30 de junho de 2007
PASSIVO		
Circulante		
Contas a pagar		
Grupo Claro	128.174	117.802
NET	23.882	14.720
Administrações estrangeiras		
Telmex - México	1.194	1.969
Telmex - Chile	481	1.092
Telmex - USA	2.189	1.643
Telmex - Argentina	1.205	1.022
Telmex - Colômbia	69	56
Telmex - Peru	14	24
Telmex - Uruguai	23	9
ATT - USA	1.187	1.156

- (a) Valores a pagar a NET, ao Grupo Claro e administrações estrangeiras referem-se ao uso de rede dessas empresas para originar ou terminar chamadas telefônicas de longa distância.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	30 de setembro de 2007	30 de setembro de 2006
RESULTADO		
Receitas operacionais		
Tráfego nacional		
Grupo Claro	89.089	113.766
NET	54.942	31.404
Tráfego internacional		
Telmex - México	1.557	2.118
Telmex - Argentina	926	619
Telmex - USA	12.201	11.515
Telmex - Chile	401	617
Telmex - Colômbia	320	-
ATT - USA	15.139	8.902
Call Center		
Grupo Claro	67.300	29.948
NET	8.216	4.736
Custo dos serviços prestados		
Tráfego nacional		
Grupo Claro	(543.590)	(612.477)
NET	(42.904)	(10.451)
Tráfego internacional		
Telmex - México	(1.034)	(453)
Telmex - Argentina	(596)	(348)
Telmex - USA	(1.267)	(633)
Telmex - Chile	(400)	(554)
Telmex - Colômbia	(393)	-
Telmex - Peru	(33)	-
Telmex - Uruguai	(26)	-
ATT - USA	(6.122)	(6.684)
Comercialização de serviços		
Grupo Claro	(42.731)	(35.894)
NET	(7.048)	(1.670)
Gerais e administrativas		
Grupo Claro	(850)	(509)
Financeiras		
Juros sobre empréstimo – Banco Inbursa ⁽¹⁾	-	(7.123)

- (1) Taxa de Juros: Libor de 3 meses + spread de 0,9%.
Vencimento do principal: 30 de novembro de 2006.
Garantia: Nota promissória.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 22 de novembro de 2005, a controlada Embratel divulgou um fato relevante no qual informou que estava se associando com a NET, para oferecer serviços de telefonia para os assinantes da NET. Em 8 de fevereiro de 2006, as partes assinaram um Memorando de Entendimentos que dispõe sobre o novo modelo de negócio onde visam o compartilhamento de resultados, objetivando proporcionar aos assinantes serviços integrados de vídeo, banda larga e voz (*triple-play*) através da rede bi-direcional da NET. A comercialização deste novo produto, chamado de NET Fone, iniciou-se no final de março de 2006.

A controlada Embratel não só se beneficia da rede da NET como também acessa sua base de assinantes e seus canais de distribuição.

Adicionalmente, foi celebrado entre as partes o Contrato de Locação de Fibra Ótica que permite à controlada Embratel alugar fibra ótica excedente da NET. Este contrato possibilita que a controlada Embratel amplie sua rede de acesso ao mercado como um todo e representa um passo importante para que a controlada Embratel amplie, de forma ágil, sua oferta de serviços de telecomunicações integrados (voz local e de longa distância, dados, banda larga, Internet, imagem e serviço de administração de redes) para vários segmentos.

As principais transações da Sociedade envolvendo a NET estão registradas com base em preços e condições definidos conforme segue:

- Projetos especiais - São pagos com base no percentual de custos incorridos de cada projeto.
- Despesas de acesso à rede - São pagas de acordo com o aumento da base de assinantes do NET Fone.
- Despesas de aluguel de fibras óticas - São pagas de acordo com contrato específico realizado em condições usuais de mercado.

A controlada Embratel também possui acordo celebrado com o Grupo Claro, desde outubro de 2006, tendo por objeto a aquisição pelo Grupo Claro de Capacidade de Backbone para seu uso, composto de capacidade do Backbone Próprio da controlada Embratel, necessária à interligação das estações do Backbone Claro e demais estações que venham a ser adicionadas à Topologia deste Backbone. Não constitui objeto do acordo a capacidade destinada à conexão de estações rádio-base da Claro com os demais elementos de rede ou capacidades satelitais, que somente serão disponibilizadas mediante contratação específica.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de setembro de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

26. Seguros (não revisado pelos auditores independentes)

A Administração da Sociedade considera que todos os ativos e responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguros.

27. Evento Subseqüente

Em 17 de outubro de 2007, foi aprovado o aumento do capital social da Embrapar, o qual passou para R\$5.217.148, representando um aumento de R\$142.207. Referido aumento foi efetuado mediante a capitalização de créditos de dividendos de titularidade dos acionistas controladores da Embrapar (Telmex Solutions Telecomunicações Ltda., Startel Participações Ltda., New Startel Participações Ltda. e Controladora de Servicios de Telecomunicaciones, S.A. de C.V.), decorrentes da distribuição de dividendos relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2006.

Foram emitidas 19.932.005.180 novas ações, sendo 10.330.893.779 ações ordinárias e 9.601.111.401 ações preferenciais, em tudo idênticas às atualmente existentes, nos termos do disposto no §1º do artigo 171 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e posteriores alterações (“Lei das Sociedades Anônimas”).

Em razão do aumento de capital descrito acima e tendo em vista o disposto no §2º o artigo 171 da Lei das Sociedades Anônimas, fica assegurado aos demais acionistas que sejam titulares de ações da Embrapar em 17 de outubro de 2007 o direito de preferência para a subscrição das novas ações, a partir de 18 de outubro de 2007.

O preço de emissão será de R\$7,134596180 por lote de 1.000 ações ordinárias ou preferenciais, que corresponde ao valor da Oferta Pública Voluntária para a Aquisição de Ações da Embrapar, conforme Edital publicado em 3 de outubro de 2006, qual seja, R\$6,95 acrescido da variação da Taxa Referencial – TR mensal, pro rata temporis, desde 8 de maio de 2006, data do anúncio de fato relevante que comunicou ao mercado a intenção da acionista controladora da Embrapar, por intermédio da Telmex Solutions Telecomunicações Ltda., de realizar uma oferta pública de aquisição das Ações, até o dia 20 de setembro de 2007.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2007 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIAÇÕES OCORRIDAS NO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR

Receita Líquida Total

No terceiro trimestre de 2007, a receita líquida total foi de R\$2.182 milhões, um aumento de 5,8 por cento (R\$119 milhões) comparado com o terceiro trimestre de 2006. O aumento das receitas foi resultado, principalmente do aumento de 37,1 por cento (R\$90 milhões) na receita local. Atualmente, a receita de voz de longa distância representa 53,0 por cento do total das receitas comparado com 56,8 por cento de um ano atrás. Os serviços de Longa Distância apresentaram crescimento de 3,9 por cento (R\$ 43 milhões) no mesmo período, com foco nos clientes do mercado corporativo.

Comparada com o mesmo período do ano anterior, a receita líquida acumulada total cresceu 4,2 por cento (R\$83 milhões) devido, principalmente, a um crescimento de 36,2 por cento (R\$244 milhões) na receita local. Os serviços Outros apresentaram crescimento de 41,5 por cento (R\$96 milhões) no mesmo período, função da prestação de serviços de Atendimento a Clientes (Call Center) e Gerenciamento de Redes / Aluguel de Infra-estrutura a terceiros (co-location).

Longa Distância Nacional

Tabela 2	3T06	2T07	3T07	% Var Ano	% Var Trim	9M06	9M07	% Var
Receita longa distância nacional (R\$ milhões)	1.045,3	992,8	1.030,0	-1,5%	3,8%	3.150,7	3.064,0	-2,7%
Tráfego longa distância nacional (milhões de minutos)	3.606,8	3.475,6	3.478,8	-3,6%	0,1%	10.591,3	10.526,6	-0,6%

No terceiro trimestre de 2007, o tráfego de longa distância nacional totalizou 3.479 milhões de minutos, uma redução de 3,6 por cento comparado com o terceiro trimestre de 2006.

A receita de longa distância nacional foi de R\$1.030 milhão, uma diminuição de 1,5 por cento (R\$15 milhões) comparado com o terceiro trimestre de 2006. A queda no tráfego com operadoras foi o principal motivo desse decréscimo. Comparado com o segundo trimestre de 2007, a receita de longa distância nacional apresentou um acréscimo de 3,8 por cento (R\$37 milhões), principalmente pelo impacto das chamadas de origem móvel.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2007 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIAÇÕES OCORRIDAS NO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR

Longa Distância Internacional

Tabela 3	3T06	2T07	3T07	% Var Ano	% Var Trim	9M06	9M07	% Var
Receita longa distância internacional (R\$ milhões)	125,5	121,9	127,6	1,7%	4,6%	388,3	377,5	-2,8%
Tráfego longa distância internacional (milhões de minutos)	513,4	501,9	536,6	4,5%	6,9%	1.529,2	1.521,9	-0,5%

O tráfego de longa distância internacional totalizou 537 milhões de minutos, um aumento de 4,5 por cento quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior. Comparado com o segundo trimestre de 2007, o tráfego de longa distância internacional aumentou 6,9 por cento.

Na comparação ano contra ano, a receita de longa distância internacional do terceiro trimestre cresceu 1,7 por cento (R\$2 milhões) para R\$128 milhões devido ao aumento do tráfego entrante e das chamadas originadas em terminais móveis. Comparado com o segundo trimestre de 2007, a receita de longa distância internacional cresceu 4,6 por cento (R\$6 milhões) pelos mesmos motivos: crescimento do tráfego entrante e das chamadas originadas em terminais móveis.

Comunicação de Dados

Tabela 4 Mil	3T06	2T07	3T07	% Var Ano	% Var Trim.
64Kbps linha equivalente (*)	2.112,1	2.583,5	2.743,0	29,9%	6,2%

(*) Inclui portas internet e circuitos de dados

No terceiro trimestre de 2007, foram adicionadas 160 mil linhas equivalentes de 64kbts. No final de setembro de 2007, a Embratel tinha 2.743 mil linhas equivalentes de 64kbts provendo serviços de dados para clientes corporativos. Na comparação ano contra ano, as linhas equivalentes de 64kbts cresceram 29,9 por cento.

Tabela 5 R\$ milhões	3T06	2T07	3T07	% Var Ano	% Var Trim.	9M06	9M07	% Var
Comunicação de dados líquida	570,9	575,6	566,5	-0,8%	-1,6%	1.694,8	1.710,3	0,9%

A receita de comunicação de dados no terceiro trimestre foi de R\$567 milhões, uma redução de 0,8 por cento (R\$4 milhões) comparada ao mesmo trimestre do ano anterior.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2007 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIAÇÕES OCORRIDAS NO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR

Serviço Local

Tabela 6 R\$ milhões	3T06	2T07	3T07	% Var Ano	% Var Trim.	9M06	9M07	% Var
Serviços locais	242,7	303,1	332,7	37,1%	9,8%	673,9	917,7	36,2%

A receita com serviço local cresceu 37,1 por cento (R\$90 milhões) comparada com o terceiro trimestre do ano anterior, basicamente devido ao aumento de clientes de mercado residencial (Livre e Net Fone).

As vendas de aparelhos também contribuíram para o crescimento. Comparado com o segundo trimestre de 2007, a receita local cresceu 9,8 por cento (R\$30 milhões).

O Livre (serviço local anteriormente prestado pela Vésper) aumentou sua base de clientes para 1.189 mil de assinantes, registrando um aumento de 11,8 por cento comparado com o segundo trimestre de 2007.

A base conectada do Net Fone via Embratel encerrou o terceiro trimestre com 469 mil assinantes, um crescimento de 32,4 por cento quando comparado com o segundo trimestre de 2007.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2007 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIAÇÕES OCORRIDAS NO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR

Custos e Despesas

Tabela 7 R\$ milhões	3T06	2T07	3T07	% Var Ano	% Var Trim.	9M06	9M07	% Var
Receita Líquida	2.063,1	2.098,8	2.182,3	5,8%	4,0%	6.138,4	6.396,0	4,2%
Custos e despesas								
Custos de serviços (Com Interconexão & facilidades)	(1.115,8)	(1.096,5)	(1.150,5)	3,1%	4,9%	(3.307,5)	(3.326,0)	0,6%
Despesas de vendas	(269,0)	(285,4)	(286,3)	6,4%	0,3%	(811,4)	(894,9)	10,3%
Despesas gerais & administrativas	(403,6)	(167,7)	(155,1)	-61,6%	-7,5%	(722,3)	(479,4)	-33,6%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(314,2)	(9,8)	(14,9)	-95,3%	52,6%	(296,2)	(46,1)	-84,4%
EBITDA	(39,6)	539,4	575,4	na	6,7%	1.001,0	1.649,7	64,8%
Margem EBITDA	-1,9%	25,7%	26,4%	28,3 pp	0,7 pp	16,3%	25,8%	9,5 pp
Equivalência Patrimonial	(26,5)	117,4	4,3	nm	-96,4%	(48,3)	98,6	nm
Depreciação & amortização	(282,0)	(279,4)	(285,6)	1,3%	2,2%	(834,1)	(847,1)	1,6%
Resultado operacional (EBIT)	(348,0)	377,4	294,1	na	-22,1%	118,6	901,2	659,6%
Receita financeira, variações cambiais e monetárias	34,2	38,6	41,8	22,4%	8,4%	116,6	111,9	-4,0%
Despesa financeira, variações cambiais e monetárias	(103,2)	(77,1)	(111,4)	7,9%	44,5%	(243,0)	(226,0)	-7,0%
Outras receitas/(despesas) não operacionais	1,6	243,2	(5,6)	nm	nm	13,4	237,9	1681,1%
Lucro antes de IR e participações minoritárias	(415,5)	582,1	219,0	na	-62,4%	5,7	1.025,0	17946,5%
Imposto de renda a contribuição social	98,9	(73,5)	(92,4)	na	25,7%	(36,1)	(248,4)	588,3%
Participações minoritárias	(7,6)	(9,8)	(8,4)	10,8%	-14,1%	(34,3)	(27,8)	-19,0%
Lucro/(prejuízo) líquido	(324,2)	498,9	118,2	na	-76,3%	(64,7)	748,9	na

pp - ponto percentual; na - não aplicável

Custos dos Serviços e Produtos Vendidos

Os custos dos serviços e produtos vendidos acumulados no período foram de R\$3.326 milhões, um aumento de 0,6 por cento (R\$18 milhões) comparado com o mesmo período do ano anterior. O custo da interconexão como percentual da receita líquida no acumulado em 2007 caiu para 39,1 por cento, comparado a 40,7 por cento da receita líquida de um ano atrás, principalmente devido a queda da interconexão local e modulação horária, por motivos regulatórios.

Os custos dos serviços e produtos vendidos acumulados no período também foram afetados pela queda de 5,7 por cento (R\$16 milhões), devido à redução dos serviços de terceiros e pelo aumento 9,6 por cento (R\$30 milhões) em outros devido a custo de Handset.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2007 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIAÇÕES OCORRIDAS NO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR

Despesas de Comercialização dos Serviços

As despesas de comercialização de serviços foram de R\$286 milhões no terceiro trimestre de 2007, crescendo 6,4 por cento comparado ao terceiro trimestre de 2006.

Na comparação ano contra ano do acumulado, as despesas de comercialização de serviços aumentaram em 10,3 por cento, pelo crescimento em despesas com pessoal e serviços de terceiros.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas foram de R\$155 milhões, uma redução de 61,6 por cento (R\$249 milhões) comparadas com o terceiro trimestre de 2006. Durante o terceiro trimestre de 2006, o Convênio ICMS nº 72/06 foi implementado em alguns Estados. Como consequência, a Embrapar, através das suas subsidiárias Embratel e TdB, realizou alguns pagamentos para estes Estados, pondo fim a discussão em questão, inclusive a todos os correspondentes processos administrativos e judiciais em trâmite.

Como percentual da receita líquida no período acumulado de 2007, as despesas gerais e administrativas sofreram uma redução para 7,5 por cento comparadas a 11,8 por cento do mesmo período de 2006.

Outras Receitas e Despesas Operacionais, Líquidas

No terceiro trimestre de 2007, outras despesas operacionais líquidas foram de R\$15 milhões, cerca de 1,0 por cento da receita líquida total.

Em 2006, as outras despesas operacionais estavam afetadas pelo Convênio ICMS nº 72/06, em relação aos Estados em que não houve a implementação normativa do Convênio ou a adesão ao referido benefício fiscal, havendo assim, constituição de provisão adicional para fazer face a pagamentos futuros.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2007 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIAÇÕES OCORRIDAS NO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR

EBITDA, EBIT e Resultado Líquido

O EBITDA no terceiro trimestre foi de R\$575 milhões, um crescimento de 21 por cento comparado com o mesmo trimestre do ano anterior de R\$475 milhões, excluindo-se desse o impacto do registro de despesa referente ao Convênio de ICMS 72/06, no montante de R\$515 milhões; e R\$1.650 milhões no acumulado, com um aumento de 9 por cento comparado com 2006 de R\$1.516 milhões, também excluindo-se os efeitos do Convênio. O Convênio ICMS 72/06 foi um acordo celebrado através das subsidiárias Embratel e TdB com diversos Estados para por fim a disputas legais com relação ao não pagamento de ICMS sobre serviços específicos.

O lucro operacional (EBIT) no terceiro trimestre foi de R\$294 milhões e no acumulado de R\$901 milhões, representando um crescimento de 76,1 por cento no trimestre e 42,2 por cento no acumulado, quando comparados aos mesmos períodos de 2006, excluindo-se o impacto do Convênio ICMS 72/06.

O lucro líquido foi de R\$118 milhões no terceiro trimestre e R\$749 milhões no acumulado de 2007.

No segundo trimestre de 2007, o resultado EBIT e o lucro líquido estão afetados, num total de aproximadamente R\$380 milhões, pelos ganhos de investimento na Net Serviços de Comunicações S.A., pela incorporação no patrimônio da Net das ações da Vivax S.A.

Posição Financeira

Tabela 8 Estrutura da Dívida	30/jun/07				30/set/07			
	Em		Custo Médio		Em		Custo Médio	
	R\$ milhões	%	da Dívida	Prazo	R\$ milhões	%	da Dívida	Prazo
Divida hedgeada e em Reais de curto prazo	608,2	101,7%	59.03% CDI	até 1 ano	512,2	99,4%	51.30% CDI	até 1 ano
Divida não hedgeada de curto prazo	(10,0)	-1,7%	US\$ + 5.59%	até 1 ano	2,9	0,6%	US\$ + 6.28%	até 1 ano
Dividas de curto prazo - Total	598,2	22,1%			515,2	20,1%		
Divida hedgeada e em Reais de longo prazo	1.393,6	65,9%	43.89% CDI	até 4,8 anos	1.241,8	60,5%	47.93% CDI	até 4,5 anos
Divida não hedgeada de longo prazo	720,2	34,1%	US\$ + 4.77%	até 6,5 anos	811,7	39,5%	US\$ + 5.86%	até 6,4 anos
Dividas de longo prazo - Total	2.113,8	77,9%			2.053,5	79,9%		
Total divida hedgeada e em Reais	2.001,8	73,8%	48.49% CDI	até 4,8 anos	1.754,0	68,3%	48.91% CDI	até 4,5 anos
Total divida não hedgeada	710,2	26,2%	US\$ + 4.76%	até 6,5 anos	814,6	31,7%	US\$ + 5.86%	até 6,4 anos
Total da dívida	2.712,0	100,0%	US\$ + 1.51%	até 6,5 anos	2.568,6	100,0%	US\$ + 2.03%	até 6,4 anos

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2007 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIAÇÕES OCORRIDAS NO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR

Em 30 de setembro de 2007, a posição de caixa era de R\$626 milhões. A Embrapar encerrou o trimestre com uma dívida total de R\$2.569 milhões e uma dívida líquida de R\$1.942 milhões.

A dívida de curto prazo (juros devidos, dívida de curto prazo e dívida a vencer nos próximos 12 meses) era de R\$515 milhões.

Investimento

Tabela 9 R\$ milhões	1T07		2T07		3T07		9M07	
		%		%		%		%
Acesso, Infra-estrutura e Serviços Locais	55,5	25,5%	73,3	35,1%	123,4	32,0%	252,2	31,0%
Infra-estrutura de rede	59,9	27,5%	67,7	32,4%	78,4	20,3%	206,0	25,3%
Serviços de Dados e Internet	71,2	32,6%	82,4	39,5%	103,8	26,9%	257,4	31,7%
Star One	15,7	7,2%	(18,9)	-9,1%	65,7	17,0%	62,4	7,7%
Outros investimentos	15,7	7,2%	4,3	2,1%	14,7	3,8%	34,8	4,3%
Investimento Total	217,9	100%	208,7	100%	386,1	100%	812,7	100%

Os investimentos no terceiro trimestre de 2007 foram de R\$386 milhões.

Tabela 12 Embratel Participações SA Demonstrativo de Fluxo de Caixa Consolidado - Legislação Societária R\$ milhões	Trimestre findo em		Nove meses findo em	
	2T07	3T07	9M06	9M07
Fluxo de caixa de atividades operacionais				
Lucro / (Prejuízo) Líquido	498,9	118,2	(64,7)	748,9
Depreciação/Amortização	279,4	285,6	834,1	847,1
(Ganhos)/Perdas monetárias e cambiais	(163,6)	(157,3)	(99,3)	(426,1)
Efeitos de Swap Hedge	105,4	94,9	96,5	239,6
Participações minoritárias - fluxo de caixa	9,8	8,4	34,3	27,8
Perda/(Ganho) na baixa de ativos permanentes	5,0	6,5	14,4	18,4
Equivalência Patrimonial	(117,4)	(4,3)	48,3	(98,6)
Outras atividades operacionais	(0,4)	(0,0)	-	(0,4)
Variações no capital circulante e de longo prazo, líquidas	(386,3)	(141,2)	72,5	(555,7)
Fluxo de caixa líquido de atividades operacionais	230,8	210,7	936,0	801,0
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Adições de investimento/Goodwill	-	-	(335,8)	(28,3)
Adições de ativo fixo	(208,7)	(386,1)	(1.057,0)	(812,7)
Fluxo de caixa líquido de atividades de investimento	(208,7)	(386,1)	(1.392,8)	(841,0)
Fluxo de caixa de atividades financeiras				
Empréstimos obtidos e pagos	182,2	(81,0)	729,5	144,7
Liquidação de Swap Hedge	(29,0)	(45,3)	(25,0)	(83,9)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	(11,6)	(0,0)	(171,9)	(11,6)
Aumento/(redução) de Capital	-	-	-	(20,0)
Outras atividades financeiras	-	-	0,3	-
Fluxo de caixa líquido de atividades financeiras	141,6	(126,3)	532,9	29,1
Aumento no caixa e equivalente a caixa	163,7	(301,7)	76,2	(10,9)
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	764,3	928,0	609,9	637,2
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	928,0	626,3	686,1	626,3

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS DA CONTROLADA EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A. - EMBRATEL

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Não auditados	
	30 de setembro	
	2007	2006
Receita operacional bruta	8.647.636	8.227.722
Deduções da receita bruta	(2.291.747)	(2.144.473)
Receita operacional líquida	6.355.889	6.083.249
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	(4.067.998)	(3.957.899)
Lucro bruto	2.287.891	2.125.350
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(1.521.554)	(1.984.279)
Comercialização dos serviços	(890.686)	(809.498)
Gerais e administrativas	(559.058)	(857.781)
Outras despesas operacionais, líquidas	(51.912)	(298.154)
Equivalência patrimonial, provisão para cobertura de passivo a descoberto de controladas e amortização de ágio	(19.898)	(18.846)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	766.337	141.071
Resultado financeiro	(102.846)	(138.735)
LUCRO OPERACIONAL	663.491	2.336
Outras receitas não operacionais, líquidas	53.624	50
LUCRO ANTES DE IMPOSTOS E PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA	717.115	2.386
Imposto de renda e contribuição social	(247.680)	(33.914)
Participação minoritária	(23.276)	(34.956)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	446.159	(66.484)
QUANTIDADE DE AÇÕES (LOTES DE MIL)	5.737.806	5.737.806
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - EM REAIS	77,76	(11,59)